



# índice **suplementar** **2022**

**Itaú Unibanco Holding S.A.**

# sobre este relatório

## Bem vindos ao Índice Suplementar do Relatório ESG 2022 do Itaú Unibanco Holding S.A.

O relatório é o sumário de métricas ESG do Itaú Unibanco Holding S.A. em aderência as principais diretrizes internacionais de sustentabilidade: GRI, SASB e PRB.

O relatório do Itaú Unibanco está em conformidade com as Normas GRI para o período 01 de janeiro de 2022 à 31 de dezembro de 2022.

## sumário

- 03 **anexo GRI**
- 10 **anexo SASB**
- 14 **autoavaliação PRB**
- 31 **base de preparação**



### Relatório ESG

panorama completo e detalhado dos nossos compromissos de impacto positivo, práticas de gestão, metas e desempenho nos temas ambiental e climático, social e de governança, com indicadores aderentes às principais diretrizes de sustentabilidade globais.



### Índice Suplementar

sumário de métricas ESG em aderência as diretrizes GRI, SASB, ODS e PRB.



### Indicadores ESG

planilha com os principais indicadores ESG, com dados históricos e referência aos principais standards.



### Relatório Anual Integrado

panorama estratégico e resumido do processo de geração de valor, com destaque para o contexto dos negócios, perfil da organização, estratégia, riscos e oportunidades e performance dos capitais.



### contatos

Dúvidas sobre as informações apresentadas em nossos relatórios?

Fale com o nosso time de Relações com Investidores

[ri@itau-unibanco.com.br](mailto:ri@itau-unibanco.com.br)

[www.itau.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itau.com.br/relacoes-com-investidores)

+55 (11) 2794-3547

# GRI Standards

Acesse os documentos indicados na coluna "referência" para encontrar os dados reportados para as métricas GRI. Maiores detalhes sobre a base de preparação e eventuais notas de omissão estão disponíveis nas [páginas 31 a 41](#).

Métrica	Descrição	Referência	Status	Auditado
<b>GRI 2: Conteúdos Gerais – 1. A organização e suas práticas de relato</b>				
GRI 2-1	Detalhes da organização	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 07 <a href="#">Relatório Anual Integrado</a> , pág. 11	completo	Sim
GRI 2-2	Entidades incluídas no relatório de sustentabilidade	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 04 <a href="#">Relatório de Gerenciamento de Riscos e Pilar 3</a> , pág. 16 <a href="#">Indicadores ESG</a>	completo	Sim
GRI 2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 04	completo	Sim
GRI 2-4	Reformulações de informações	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 04 e 10	completo	Sim
GRI 2-5	Verificação externa	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 04 e 165	completo	Sim
<b>GRI 2: Conteúdos Gerais: 2. Atividade dos trabalhadores</b>				
GRI 2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 39 e 137 <a href="#">Relatório Anual Integrado</a> , pág. 11	completo	Não
GRI 2-7	Empregados	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 104 e 124	parcial	Sim
GRI 2-8	Trabalhadores que não são empregados	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 137	não divulgado	Não
<b>GRI 2: Conteúdos Gerais: 3. Governanças</b>				
GRI 2-9	Estrutura de governança e sua composição	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 153	completo	Não
GRI 2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 154	completo	Não
GRI 2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 154	completo	Não
GRI 2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão de impactos	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 75, 106, 134 e 154	completo	Sim
GRI 2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impacto	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 16	completo	Sim
GRI 2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 04	completo	Sim
GRI 2-15	Conflito de interesses	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 164 <a href="#">Código de Ética</a> , pág. 35	completo	Não

Métrica	Descrição	Referência	Status	Auditado
GRI 2-16	Comunicação de preocupações cruciais	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 16	parcial	Sim
GRI 2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 16 e 155 <a href="#">Site de Relações com Investidores</a>	completo	Não
GRI 2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 154	completo	Não
GRI 2-19	Política de remuneração	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 126 e 155 <a href="#">Relatório Anual Integrado</a> , pág. 29	completo	Não
GRI 2-20	Processo para determinação da remuneração	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 126 e 155 <a href="#">Relatório Anual Integrado</a> , pág. 29	completo	Não
GRI 2-21	Proporção da remuneração total anual	-	não divulgado	Não
<b>GRI 2: Conteúdos Gerais: 4. Estratégia, políticas e práticas</b>				
GRI 2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 05	completo	Não
GRI 2-23	Compromissos de política	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 134 e 158	completo	Sim
GRI 2-24	Incorporação de compromissos de política	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 158	completo	Sim
GRI 2-25	Processos para reparar impactos negativos	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 27	parcial	Sim
GRI 2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 158 e 161	completo	Sim
GRI 2-27	Conformidade com leis e regulamentos	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 158 e 160	completo	Sim
GRI 2-28	Participação em associações	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 135 e 149 <a href="#">Indicadores ESG</a>	completo	Não
<b>GRI 2: Conteúdos Gerais: 5. Engajamento de stakeholders</b>				
GRI 2-29	Abordagem para engajamento de stakeholders	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 51, 55 e 59	completo	Sim
GRI 2-30	Acordos de negociação coletiva	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 126	completo	Sim
<b>GRI 2: Temas Materiais 2021</b>				
GRI 3-1	Processo de definição dos temas materiais	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 9 a 15	completo	Sim
GRI 3-2	Lista de temas materiais	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 9 a 15	completo	Sim
GRI 3-3	Gestão dos temas materiais	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 9 a 15	completo	Sim

Métrica	Descrição	Referência	Status	Auditado
<b>GRI 201: Desempenho Econômico 2016</b>				
GRI 201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	<u>Relatório ESG</u> , pág. 139 <u>Relatório Anual Integrado</u> , pág. 20	completo	Sim
GRI 201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	<u>Relatório ESG</u> , pág. 20, 29 e 49	completo	Sim
GRI 201-4	Apoio financeiro recebido do governo	<u>Relatório ESG</u> , pág. 139 e 151	parcial	Sim
<b>GRI 203: Impacto Econômico Indireto 2016</b>				
GRI 203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	<u>Relatório ESG</u> , pág. 59	completo	Sim
<b>GRI 204: Práticas de Compras 106</b>				
GRI 204-1	Proporção dos gastos com fornecedores locais	<u>Relatório ESG</u> , pág. 137	completo	Não
<b>GRI 205: Combate à Corrupção 2016</b>				
GRI 205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionadas à corrupção	<u>Relatório ESG</u> , pág. 158	parcial	Não
GRI 205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	<u>Relatório ESG</u> , pág. 158	parcial	Sim
GR 205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	<u>Relatório ESG</u> , pág. 158	completo	Sim
<b>GRI 207: Tributos 2019</b>				
GRI 207-1	Abordagem tributária	<u>Relatório ESG</u> , pág. 151	parcial	Não
GRI 207-2	Governança, controle e gestão de risco fiscal	<u>Relatório ESG</u> , pág. 151	parcial	Não
GRI 207-3	Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos	<u>Relatório ESG</u> , pág. 149	parcial	Não
GRI 207-4	Relato país-a-país	<u>Relatório ESG</u> , pág. 151	parcial	Não
<b>GRI 301: Materiais 2016</b>				
GRI 301-1	Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	<u>Relatório ESG</u> , pág. 100	parcial	Não
GRI 301-2	Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	<u>Relatório ESG</u> , pág. 102	parcial	Não
<b>GRI 302: Energia 2016</b>				
GRI 302-1	Consumo de energia dentro da organização	<u>Relatório ESG</u> , pág. 96	completo	Sim

Métrica	Descrição	Referência	Status	Auditado
GRI 302-3	Intensidade energética	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 96	parcial	Não
GRI 302-4	Redução do consumo de energia	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 96	completo	Sim
<b>GRI 303: Água e efluentes 2018</b>				
GRI 303-1	Interações com a água como recurso compartilhado	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 98	completo	Sim
GRI 303-5	Consumo de água	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 98	completo	Sim
<b>GRI 304: Biodiversidade 2016</b>				
GRI 304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços de biodiversidade	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 23	parcial	Não
<b>GRI 305: Emissões 2016</b>				
GRI 305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 85	completo	Sim
GRI 305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 85	completo	Sim
GRI 305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 85	completo	Sim
GRI 305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 85	parcial	Sim
GRI 305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 85	completo	Sim
<b>GRI 306: Resíduos 2020</b>				
GRI 306-3	Resíduos gerados	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 100	completo	Sim
GRI 306-5	Resíduos destinados para disposição final	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 102	completo	Não
<b>GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016</b>				
GRI 308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 137	parcial	Não
GRI 308-2	Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 137	parcial	Não
<b>GRI 401: Emprego 2016</b>				
GRI 401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 124	completo	Sim
GRI 401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 126	completo	Não

Métrica	Descrição	Referência	Status	Auditado
GRI 401-3	Licença maternidade/paternidade	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 132	parcial	Não
<b>GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018</b>				
GRI 403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 133	completo	Não
GRI 403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 129	completo	Não
GRI 403-3	Serviços de saúde do trabalho	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 129	completo	Não
GRI 403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicações aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho.	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 129	completo	Não
GRI 403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 130	completo	Não
GRI 403-6	Promoção da saúde do trabalhador	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 131	completo	Não
GRI 403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 131	completo	Não
GRI 403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 132	parcial	Não
GRI 403-9	Acidentes de trabalho	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 132	parcial	Sim
GRI 403-10	Doenças ocupacionais	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 133	parcial	Sim
<b>GRI 404: Capacitação e Educação 2016</b>				
GRI 404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 117 <a href="#">Indicadores ESG</a>	completo	Não
GRI 404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 124	completo	Não
GRI 404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 117	parcial	Não
<b>GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016</b>				
GRI 405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	<a href="#">Relatório ESG</a> , págs. 104, 122 e 154 <a href="#">Indicadores ESG</a>	completo	Sim
GRI 405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 126	completo	Sim
<b>GRI 406: Não-Discriminação 2016</b>				
GRI 406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 162	completo	Sim

Métrica	Descrição	Referência	Status	Auditado
<b>GRI 413: Comunidades Locais 2016</b>				
<b>GRI 413-1</b>	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 139	completo	Não
<b>GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016</b>				
<b>GRI 414-1</b>	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 139	parcial	Não
<b>GRI 414-2</b>	Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 137	parcial	Não
<b>GRI 415: Políticas Públicas 2016</b>				
<b>GRI 415-1</b>	Contribuições políticas	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 149	completo	Sim
<b>GRI 417: Marketing e Rotulagem 2016</b>				
<b>GRI 417-3</b>	Casos de não conformidade em relação a comunicação e marketing	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 160	completo	Sim
<b>GRI 418: Privacidade do Cliente Privacy 2018</b>				
<b>GRI 418-1</b>	Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 161	parcial	Sim

### Suplemento setorial Serviços financeiros (versão G4)

Métrica	Descrição	Referência	Status	Auditado
<b>Portfólio de produtos</b>				
<b>G4-DMA (FS1)</b>	<b>Portfólio de produtos:</b> Políticas com componentes socioambientais específicos aplicadas às linhas de negócios	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 30	completo	Sim
<b>G4-DMA (FS2)</b>	<b>Portfólio de produtos:</b> Políticas com componentes socioambientais específicos aplicadas às linhas de negócios	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 30	completo	Sim
<b>G4-DMA (FS3)</b>	<b>Portfólio de produtos:</b> Processos para o monitoramento da implantação por parte do cliente do cumprimento de exigências socioambientais incluídas	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 30	completo	Sim
<b>G4-DMA (FS4)</b>	<b>Portfólio de produtos:</b> Processo(s) para melhorar a competência do pessoal, na implantação de políticas e procedimentos socioambientais aplicados às linhas de negócios	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 30	completo	Sim
<b>G4-DMA (FS5)</b>	<b>Portfólio de produtos:</b> Interações com clientes/ investidores/parceiros comerciais em relação a riscos e oportunidades socioambientais	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 49	completo	Sim
<b>G4-DMA (FS6)</b>	Porcentagem da carteira de linhas de negócios por região específica, por porte (por exemplo, micro/pequena e média/grande) e por setor	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 30	completo	Sim
<b>G4-DMA (FS7)</b>	Valor monetário dos produtos e serviços criados para proporcionar um benefício social específico para cada linha de negócios, separados por finalidade	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 59	completo	Sim



Métrica	Descrição	Referência	Status	Auditado
G4-DMA (FS8)	Valor monetário dos produtos e serviços criados para proporcionar um benefício ambiental específico para cada linha de negócios, separados por finalidade	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 30	completo	Sim
Auditoria				
G4-DMA (FS9)	<b>Auditoria:</b> Escopo e frequência das auditorias para avaliar a implantação de políticas socioambientais	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 30	completo	Sim
Controle acionário ativo				
G4-DMA (FS10)	Percentual e número de empresas na carteira da instituição com as quais a Organização interagiu em questões sociais ou ambientais	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 49	completo	Sim
G4-DMA (FS11)	Percentual de ativos sujeitos a avaliação social ou ambiental, positiva e negativa	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 49	completo	Sim
G4-DMA (FS12)	<b>Propriedade ativa:</b> Política(s) de voto aplicada(s) a questões sociais ou ambientais para participações nas quais a Organização tem direito a ações com voto ou aconselhamento na votação	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 49	completo	Não
Comunidades locais				
G4-DMA (FS13)	Pontos de acesso em áreas pouco populosas ou em desvantagem econômica por tipo	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 59	completo	Sim
G4-DMA (FS14)	Iniciativas para melhorar o acesso aos serviços financeiros de pessoas desfavorecidas	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 59	completo	Sim
Rotulagem de produto e serviço				
G4-DMA (FS15)	<b>Rotulagem de produto e serviço:</b> Políticas para o bom desenvolvimento e venda de produtos e serviços financeiros	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 70	completo	Não
G4-DMA (FS16)	<b>Rotulagem de produto e serviço:</b> Iniciativas para melhorar a educação financeira por tipo de beneficiário	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 70	completo	Sim

# Índice remissivo SASB

Em 2019, aderimos ao Sustainability Accounting Standards Board Alliance e passamos a reportar informações de acordo com os padrões SASB do setor financeiro para Commercial Banking, Asset Management and Custody Activities e Investment Banking and Brokerage. Em 2022, incluímos também indicadores referentes às diretrizes de Insurance e Mortgage\_Finance. Neste índice de conteúdo, listamos os indicadores divulgados nos relatórios do Itaú Unibanco Holding S.A., com referências e links aos locais dessas divulgações.

Código	Métrica contábil	Documento e página	Aderência comentada	Assegurado
<b>Segurança de dados</b>				
FN-CB-230a.1	Número de violações de data, porcentagem envolvendo informações pessoais identificáveis (PII), número de correntistas afetados	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 80	Parcial – Algumas informações demandadas pelo indicador são estratégicas, por isso não são divulgadas	Não
FN-CB-230a.2	Descrição da abordagem para identificar e resolver os riscos de segurança de dados	<a href="#">Relatório ESG</a> , págs. 73 e 80	Parcial – As regulamentações solicitadas não são aplicáveis no Brasil	Sim
<b>Informação transparente e aconselhamento justo para os clientes</b>				
FN-AC-270a.2	Valor total de perdas pecuniárias decorrentes de ações judiciais associadas à comercialização e à comunicação de informações sobre produtos financeiros para clientes novos e aqueles que voltaram a ser clientes	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 160	Parcial – As regulamentações solicitadas não são aplicáveis no Brasil	Não
<b>Construção de inclusão &amp; capacidade financeiras</b>				
FN-CB-240a.1	Número e valor dos empréstimos em aberto dedicados a programas destinados a promover pequenas empresas e o desenvolvimento da comunidade	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 59 a 64	Parcial – As regulamentações solicitadas não são aplicáveis no Brasil	Sim
FN-CB-240a.2	Número e valor dos empréstimos vencidos e inadimplidos dedicados a programas destinados a promover pequenas empresas e o desenvolvimento da comunidade	<a href="#">Relatório ESG</a> , págs. 12 e 14	Parcial – As regulamentações solicitadas não são aplicáveis no Brasil	Sim
FN-CB-240a.3	Número de contas correntes de varejo, sem custo, abertas para clientes anteriormente sem acesso ou com acesso limitado aos serviços bancários	Lançado em 2019, como uma carteira digital, o iti hoje é uma solução completa de banco 100% digital cuja proposta volta-se para o público mais jovem e que busca um serviço livre de custos. Ao final de 2022, atingimos a marca de 18,5 milhões de clientes, sendo 62% com menos de 35 anos e 87% desses usuários não correntistas. <a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 61	Parcial – No Brasil não temos controle de informações que possam determinar quem são clientes sem acesso, com acesso limitado ou carentes de serviços bancários	Não
FN-CB-240a.4	Número de participantes em iniciativas de educação financeira para clientes sem acesso, com acesso limitado ou carentes de serviços financeiros	<a href="#">Relatório ESG</a> , págs. 12, 14, 62 a 64, 67 a 72	Parcial – No Brasil não temos controle de informações que possam determinar quem são clientes sem acesso, com acesso limitado ou carentes de serviços bancários	Sim

Código	Métrica contábil	Documento e página	Aderência comentada	Assegurado
<b>Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança na análise de crédito</b>				
FN-CB-410a.1	Exposição a crédito comercial e industrial, por setor	<u>Análise Gerencial da Operação 4T22</u> , pág. 96	Parcial – As regulamentações solicitadas não são aplicáveis no Brasil	Sim
FN-CB-410a.2	Descrição da abordagem à incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança (ESG) na análise de crédito	<u>Relatório ESG</u> , págs. 27 a 38	Parcial – Algumas informações demandadas pelo indicador não estão disponíveis	Sim
<b>Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança na gestão de investimentos e na assessoria</b>				
FN-AC-410a.1	Valor de ativos sob gestão, por classe de ativo, que empregam integração de questões ambientais, sociais e de governança (ESG), investimento temático em sustentabilidade, e triagem	<u>Relatório ESG</u> , págs. 53 e 54	Parcial – As regulamentações solicitadas não são aplicáveis no Brasil	Não
FN-AC-410a.2	Descrição da abordagem à incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança nos processos e estratégias de investimento e/ou gestão de patrimônio	<u>Relatório ESG</u> , pág. 49 a 56	Parcial – Algumas informações demandadas pelo indicador não estão disponíveis	Não
FN-AC-410a.3	Descrição das políticas e dos procedimentos de votação por procuração e de engajamento de investida	<u>Relatório ESG</u> , págs. 51 e 52	Parcial – Algumas informações demandadas pelo indicador não estão disponíveis	Não
<b>Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança no banco de investimento e atividades de corretagem</b>				
FN-IB-410a.1	Receitas de operações de subscrição, assessoria e securitização que integram fatores ambientais, sociais e de governança (ESG), por setor	<u>Relatório ESG</u> , págs. 46 a 47 e 53 a 54	Parcial – As regulamentações solicitadas não são aplicáveis no Brasil	Sim
FN-IB-410a.2	Número e valor total de investimentos e empréstimos que integram fatores ambientais, sociais e de governança (ESG), por setor	<u>Relatório ESG</u> , págs. 39 a 47	Parcial – As regulamentações solicitadas não são aplicáveis no Brasil	Sim
FN-IB-410a.3	Descrição da abordagem à incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança (ESG) em atividades de banco de investimento e corretagem	<u>Relatório ESG</u> , págs. 39 a 56	Parcial – Algumas informações demandadas pelo indicador não estão disponíveis	Sim
<b>Ética de negócios</b>				
FN-CB-510a.1   FN-AC-510a.1   FN-IB-510a.1	Valor total de perdas pecuniárias decorrentes de ações judiciais associadas a fraude, uso de informações privilegiadas, antitruste, conduta anticoncorrencial, manipulação do mercado, má gestão ou outras regras ou regulamentações relacionadas do setor financeiro	<u>Formulário 20F</u> (capítulo 8A) <u>Relatório ESG</u> , pág. 160	Parcial – As regulamentações solicitadas não são aplicáveis no Brasil	Não
FN-CB-510a.2   FN-AC-510a.2   FN-IB-510a.2	Descrição das políticas e dos procedimentos para denúncias	<u>Relatório ESG</u> , págs. 161 a 164	Completo	Sim
<b>Gestão de risco sistêmico</b>				
FN-CB-550a.1   FN-IB-550a.1	Pontuação de Banco de Importância Sistêmica Global (G-SIB), por categoria	<u>Formulário 20F</u> (Estrutura de Basileia III)	Completo	Não
FN-CB-550a.2   FN-IB-550a.2	Descrição da abordagem à incorporação dos resultados de testes mandatórios e voluntários de estresse no planejamento de adequação de capital, na estratégia empresarial de longo prazo e outras atividades empresariais	<u>Demonstrações Contábeis Completas em IFRS 4T22</u> , pág. 136	Parcial – Algumas informações demandadas pelo indicador não estão disponíveis	Não
FN-AC-550a.1	Porcentagem de ativos sob gestão de fundos abertos por categoria de classificação de liquidez	<u>Relatório ESG</u> , pág. 49	Parcial – As regulamentações solicitadas não são aplicáveis no Brasil	Não

Código	Métrica contábil	Documento e página	Aderência comentada	Assegurado
FN-AC-550a.2	Descrição da abordagem à incorporação de programas de gestão de risco de liquidez na estratégia e na gestão de risco de resgate da carteira	Ver nota de rodapé <sup>1</sup>	Parcial – As regulamentações solicitadas não são aplicáveis no Brasil	Não
FN-AC-550a.3	Exposição total a operações de financiamento de títulos e valores mobiliários		Parcial – As regulamentações solicitadas não são aplicáveis no Brasil	Não
<b>Incentivos aos colaboradores e tomada de riscos</b>				
FN-IB-550b.3	Discussão sobre políticas relacionadas com supervisão, controle e validação de preços de ativos e passivos de Nível 3 fixados pelos “traders”	<b><u>Demonstrações Contábeis Completas em IFRS</u></b> , Nota 28 - pág. 98	Completo	Não
<b>Diversidade e inclusão de colaboradores</b>				
FN-AC-330a.1   FN-IB-330a.1	Porcentagem de representação de gênero e grupo racial/ étnico na administração executiva, administração não executiva, cargos técnicos e todos os restantes colaboradores	<b><u>Relatório ESG</u></b> , págs. 11, 104 a 116	Parcial – Algumas informações demandadas pelo indicador não estão disponíveis	Sim
<b>Métrica de atividade</b>				
FN-CB-000.A	Número e valor de contas correntes e de poupança por segmento: pessoa física e pequenas empresas	<b><u>Relatório Anual Integrado</u></b> , pág. 51	Parcial – Algumas informações demandadas pelo indicador são estratégicas, por isso não são divulgadas	Não
FN-CB-000.B	Número e valor dos empréstimos, por segmento: pessoa física, pequenas empresas, e corporate	<b><u>Demonstrações Contábeis Completas em IFRS 4T22</u></b> , Nota 10 - pág. 64	Parcial – Algumas informações demandadas pelo indicador são estratégicas, por isso não são divulgadas	Não
FN-AC-000.A	Total de ativos sob gestão (AUM)	<b><u>Relatório ESG</u></b> , pág. 49	Completo	Não
FN-AC-000.B	Total de ativos sob custódia e supervisão	<b><u>Relatório ESG</u></b> , pág. 49	Completo	Não
FN-IB-000.B	Número e valor de investimentos próprios e empréstimos por setor	<b><u>Relatório ESG</u></b> , págs. 39 a 48	Parcial – As regulamentações solicitadas não são aplicáveis no Brasil	Não
FN-MF-000.A	Número e valor das hipotecas originadas por categoria: residencial e comercial	Residencial: 30.687 hipotecas no valor de R\$ 24,5 bilhões Comercial: 4.686 hipotecas no valor de R\$ 3,9 bilhões Mistas: 102 hipotecas no valor de R\$ 13,5 bilhões	Completo	Não
FN-IN-0000.A	Número de apólices em vigor, por segmento: ramos elementares, vida, resseguro assumido	<b><u>Relatório ESG</u></b> , pág. 65	Completo	Sim
<b>Risco ambiental para propriedades hipotecadas</b>				
FN-MF-450a.3	Descrição de como as mudanças climáticas e outros riscos ambientais são incorporados na originação de hipotecas e subscrição	<b><u>Relatório ESG</u></b> , pág. 33	Parcial – Algumas informações demandadas pelo indicador não estão disponíveis	Sim

1 O controle de liquidez é realizado por um sistema interno através da Curva de Liquidez e da Curva de Passivo. A metodologia utilizada na DCRML (Diretoria Controle de Risco de Mercado e Liquidez) foi desenvolvida internamente e está em conformidade com o disposto na ICVM 555 / 2014. Para avaliação da liquidez dos ativos financeiros dos Fundos, a DCRML considera as principais características de cada um dos ativos negociados e as obrigações dos Fundos, incluindo depósitos de margem, ajustes de contratos futuros, liquidação das operações, o que permite um controle de liquidez adequado para garantir que todas as obrigações dos fundos sejam cumpridas em cenários normais e de estresse. A curva de liquidez é calculada através do volume médio negociado no mercado secundário e aplicado um fator de liquidação para ambos os cenários. A curva de passivo do Fundo é formada por meio de um processo estatístico, com base em dados históricos de captação líquida e é definida como a junção de piores resgates observados em diferentes períodos que vão de 1 dia até 252 dias úteis, construídos a partir do prazo de pagamento do Fundo (prazo de cotização + prazo de pagamento). O controle de liquidez é realizado diariamente, através do controle da curva de liquidez e de passivo. As duas medidas são definidas como Índice de Liquidez e Descasamento Ativo-Passivo e o Índice de Liquidez é definido como o valor da Curva de Liquidez no ponto correspondente ao prazo de pagamento de resgates do Fundo. O Descasamento Ativo-Passivo é definido como a menor diferença entre a curva de liquidez e a curva de passivo. Diariamente o índice de liquidez é calculado com base nas carteiras dos Fundos do dia útil anterior à data de análise. No processo de geração das informações para reporte, o índice de liquidez é comparado com o valor de resgates futuros agendados. Desta maneira, o controle é capaz de monitorar possíveis problemas de liquidez, e, em casos de desenquadramentos do Índice de Liquidez ou Descasamento Ativo-Passivo, os gestores são comunicados para apresentar um plano de ação e em situações de maior complexidade são levadas para deliberação no Comitê de Risco. No processo de geração das informações para reporte, o índice de liquidez é comparado com o valor de resgates futuros agendados. O controle é realizado diariamente e a metodologia é revisada anualmente. Monitoramos diariamente a composição da carteira, bem como suas obrigações e os volumes dos ativos negociados no mercado secundário. Com base nessas informações calculamos o índice de risco de liquidez e o comparamos com o PL do fundo. Para o cenário regular, nossa metodologia trabalha com um choque de 20% de liquidação do volume total negociado no mercado secundário e para o cenário de stress é aplicado um fator de 10%, portanto, desta forma conseguimos absorver as flutuações de preço dos ativos.

Código	Métrica contábil	Documento e página	Aderência comentada	Assegurado
FN-IN-410a.2	Descrição da abordagem de incorporação de aspectos ambientais, sociais e de governança nos processos e estratégias de gestão de investimentos	<a href="#">Relatório ESG</a> , págs. 65 a 66	Parcial – Algumas informações demandadas pelo indicador não estão disponíveis	Não
<b>Exposição ao risco físico</b>				
FN-IN-450a.2	Valor total de perdas monetárias atribuíveis a pagamentos de seguros de catástrofes naturais modeladas e catástrofes naturais não modeladas, por tipo de evento e segmento geográfico (líquido e bruto de resseguro)	<a href="#">Relatório ESG</a> , pág. 65	Parcial – Algumas informações demandadas pelo indicador não estão disponíveis	Não
FN-IN-450a.3	Descrição da abordagem para incorporação de riscos ambientais no processo de subscrição para contratos individuais e na gestão de riscos da empresa e na adequação de capital	<a href="#">Relatório ESG</a> , págs. 65 a 66	Parcial – Algumas informações demandadas pelo indicador não estão disponíveis	Não
<b>Políticas concebidas para incentivar o comportamento responsável</b>				
FN-IN-410b.2	Discussão de produtos e/ou características do produto que incentivem a saúde, segurança e/ou ações e/ou comportamentos ambientalmente responsáveis	<a href="#">Relatório ESG</a> , págs. 65 a 66	Parcial – Algumas informações demandadas pelo indicador não estão disponíveis	Não
<b>Exposição ao risco transição</b>				
FN-CB-1	Exposição bruta às indústrias relacionadas ao carbono, por indústria, exposição bruta total a todas as indústrias, e percentagem da exposição bruta total para cada indústria relacionada com o carbono	<a href="#">Relatório ESG</a> , págs. 90 a 96	Completo	Sim
FN-CB-2	Percentagem de exposição bruta incluída no cálculo das emissões financiadas	<a href="#">Relatório ESG</a> , págs. 90 a 96	Completo	Sim
FN-CB-3	Para cada indústria, por classe de ativo: emissões brutas absolutas de emissões de Escopo 1, emissões de Escopo 2, emissões de Escopo 3 e exposição bruta (i.e., emissões financiadas)	<a href="#">Relatório ESG</a> , págs. 90 a 96	Completo	Sim
FN-CB-4	Para cada indústria, por classe de ativo: intensidade bruta de emissões por emissões de Escopo 1, emissões de Escopo 2, e emissões de Escopo 3, e exposição bruta (ou seja, emissões financiadas)	<a href="#">Relatório ESG</a> , págs. 90 a 96	Completo	Sim
FN-CB-5	Descrição da metodologia utilizada para calcular as emissões financiadas	<a href="#">Relatório ESG</a> , págs. 90 a 96	Completo	Sim

# relatório e autoavaliação PRB

## princípio 1: alinhamento

Alinharemos nossa estratégia empresarial para sermos coerentes e contribuímos com as necessidades individuais e os objetivos da sociedade, conforme expresso nas Metas de Desenvolvimento Sustentável, no Acordo Climático de Paris e nas estruturas nacionais e regionais relevantes.

### modelo de negócios

Descreva (alto nível) o modelo de negócios de seu banco, incluindo os principais segmentos de clientes atendidos, os tipos de produtos e serviços fornecidos, os principais setores e tipos de atividades nas principais geografias em que seu banco opera ou fornece produtos e serviços.

Queira também quantificar as informações divulgando, por exemplo, a distribuição da carteira do seu banco (%) em termos de geografias, segmentos (ou seja, por balanço e/ou fora do balanço) ou divulgando o número de clientes e clientes atendidos.

### resposta

O Itaú Unibanco Holding S.A. é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, com ações negociadas na bolsa de valores do Brasil (B3) e nos Estados Unidos (NYSE).

Fornecemos uma ampla gama de produtos e serviços financeiros para mais de **70 milhões de clientes pessoas físicas e jurídicas** no Brasil e no exterior, por meio de nossos canais digitais, agências físicas, controladas e afiliadas internacionais.

Atuamos na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de nossas carteiras de crédito comercial, crédito pessoal, crédito imobiliário, crédito para investimento e financiamento, arrendamento mercantil, investimento, seguros, operações de câmbio e outros serviços financeiros.

Realizamos uma ampla gama de operações no exterior, com unidades estrategicamente localizadas em **18 países e territórios** nas Américas, Europa e Ásia. Nossa presença internacional cria sinergias significativas em financiamento ao comércio exterior, colocação de Eurobonds, e na oferta de transações financeiras mais sofisticadas para nossos clientes.

Nosso modelo de negócios está estruturado em três segmentos principais:

#### Banco de Varejo

Oferece serviços a uma diversificada base de clientes correntistas e não correntistas, pessoas físicas e jurídicas no Brasil. O segmento engloba clientes de varejo, clientes de alta renda (Itaú Uniclass e

Personnalité) e micro e pequenas empresas. Os produtos e serviços oferecidos neste segmento incluem: crédito pessoal, cartões de crédito, crédito consignado, financiamento de veículos, crédito imobiliário, seguro, previdência e capitalização e adquirência, entre outros. O segmento representa uma importante fonte de captação para nossas operações e gera um volume significativo de receitas financeiras e tarifas bancárias.

Em 2022, os resultados do segmento Banco de Varejo representavam 60,1% do produto bancário total e 35,5% do lucro líquido consolidado.

#### Banco de Atacado

Responsável pelos nossos clientes com elevado patrimônio financeiro (private banking), pelas atividades das unidades da América Latina, nosso negócio de banking para médias empresas, gestão de recursos, soluções para o mercado de capitais, e atividades bancárias com grandes empresas e de investimento (corporate and investment banking).

Nosso modelo de gestão de serviços bancários baseia-se na construção de um relacionamento estreito com nossos clientes, obtendo um profundo entendimento de suas necessidades e oferecendo soluções personalizadas. As atividades focadas em clientes corporativos incluem a prestação de serviços bancários a grandes corporações enquanto nossas atividades como banco de investimento consistem na captação de recursos para o segmento de grandes empresas, incluindo instrumentos de renda fixa e variável.

Em 2022, os resultados do segmento Banco de Atacado representavam 30,4% do produto bancário total e 41,1% do lucro líquido consolidado.

### atividades com o mercado e corporação

o segmento gerencia o resultado financeiro associado ao nosso excesso de capital, ao excesso de dívida subordinada e ao carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Este segmento também gerencia a margem financeira proveniente da atividade de negociação de instrumentos financeiros via posições proprietárias, gaps de taxas de juros de moeda e outros fatores de risco, oportunidades de arbitragem nos mercados domésticos e estrangeiros e marcação a mercado (mark to market) de instrumentos financeiros. Este segmento também inclui nossa participação na Porto Seguro S.A.

Em 2022, os resultados do segmento Atividades com o Mercado e Corporação representavam 9,5% do produto bancário total e 23,1% do lucro líquido consolidado.

### referências

**Relatório Anual Integrado 2022:** Modelo de negócio (pág. 17)

**Relatório ESG 2022:** Finanças sustentáveis (pág. 39)

**Formulário 20-F 2021:** Visão geral do negócio (pág. 39-58 e 141-144)

**Apresentação institucional 4T22** (pág. 2 a 29)

### alinhamento estratégico

Sua estratégia corporativa identifica e reflete a sustentabilidade como prioridade/estratégia para seu banco?

Sim  Não

Favor descrever como seu banco alinhou e/ou está planejando alinhar sua estratégia para ser consistente com as Metas de Desenvolvimento Sustentável (MDS), o Acordo Climático de Paris, e as estruturas nacionais e regionais relevantes.

### resposta

Nossa estratégia ESG é composta por dez compromissos de impacto positivo, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas (ONU), que orientam a busca por uma performance mais sustentável nas temáticas sociais, ambientais, climáticas e de governança relevantes ao negócio e aos nossos stakeholders. Monitoramos os principais riscos e oportunidades ESG relacionados aos negócios a partir dos compromissos de impacto positivo, lançados em 2019 e atualizados anualmente. Os compromissos orientam as nossas ações para contribuir com o desenvolvimento do país, gerar impacto positivo por meio dos negócios, prestar contas de forma eficiente e transparente e acompanhar nossa conduta e jeito de agir.

Apoiamos as principais diretrizes e compromissos globais para gestão das mudanças climáticas: Acordo de Paris - como signatários dos Princípios de Responsabilidade Bancária (PRB), estamos comprometidos com o alinhamento de nossos esforços ao Acordo de Paris, que tem como objetivo limitar a elevação da temperatura média global a 2° C, com esforços para mantermos abaixo de 1.5°C, e nossa meta “NetZero” é alinhada a essas premissas. Com nossa adesão ao “NetZero”, estabelecemos uma estratégia de descarbonização que permeia todos os compromissos de impacto positivo, de modo a garantir uma governança única dos temas ESG.

Seu banco também faz referência a alguma das seguintes estruturas ou exigências regulatórias de sustentabilidade em suas prioridades estratégicas ou políticas para implementá-las?

- Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Negócios e Direitos Humanos
- Convenções fundamentais da Organização Internacional do Trabalho
- Pacto Global da ONU
- Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas
- Quaisquer exigências de documentos regulatórios aplicáveis sobre avaliações de risco ambiental, por exemplo, sobre risco climático
- Qualquer exigência regulamentar aplicável de relatórios sobre avaliações de risco social, por exemplo, sobre escravidão moderna
- Nenhuma das anteriores

### resposta

O Itaú possui uma **Política de Riscos Social, Ambiental e Climático**, disponível no site de Relações com Investidores, que estabelece as regras e responsabilidades do Itaú Unibanco Holding S.A relacionadas ao gerenciamento de riscos sociais, ambientais e climáticos, observada a regulamentação brasileira aplicável.

Tais riscos podem se materializar em riscos tradicionais, cabendo a cada uma dessas disciplinas de risco prover ações específicas para identificar, medir, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar quaisquer efeitos adversos decorrentes de suas interações com os Riscos SAC.

A gestão deve estar fundamentada nas diretrizes da política de Riscos da SAC, bem como:

- i. preceitos e diretrizes previstos na Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática
- ii. disposições da Política Interna de Gestão de Riscos
- iii. princípios de relevância e proporcionalidade
- iv. determinações previstas nas respectivas Normas e Procedimentos
- v. compromissos públicos assumidos pelo Itaú Unibanco

Nossa **Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática** estabelece como premissa, dentre outras diretrizes, o respeito e a proteção aos direitos humanos, por meio da promoção da diversidade, equidade e inclusão, prevenção do assédio moral e sexual, da discriminação de qualquer natureza e do trabalho degradante em desacordo com a legislação (infantil, forçado, ou análogo ao escravo).

Além disso, considerando o princípio de relevância e proporcionalidade, no momento da concessão e renovação de crédito, aplicamos uma metodologia de avaliação de risco socioambiental individualizada de clientes que atuam em setores considerados sensíveis. Nessas avaliações são verificadas, além de critérios ambientais, práticas relacionadas aos Direitos Humanos como, por

exemplo, indicadores de saúde e segurança de trabalhadores, conflitos com comunidades tradicionais e gestão da cadeia de fornecimento.

A metodologia é conduzida através de pesquisas de mídia, informações públicas e questionários de autodeclaração, e o seu resultado impacta a classificação de risco do cliente e a decisão de crédito. Além disso, nossa avaliação de risco socioambiental no financiamento de projetos incorpora temas materiais e sensíveis como mudanças climáticas e Direitos Humanos como, em especial, o mapeamento de todas as populações tradicionais que podem ser direta ou indiretamente afetadas pelo projeto e a exigência de estudos que mapeiam, se necessário, a respectiva proposição.

Também fazemos referência as seguintes estruturas ou exigências regulatórias de sustentabilidade:

- Política de Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos (BACEN)
- Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (BACEN)
- Formulário 20-F (SEC)
- Formulário de Referência (CVM)
- **Relatório Climático**

### referências

**Política de Riscos Ambiental, Social e Climático**

**Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática**

**Formulário 20-F 2021**

## princípio 2: impacto e estabelecimento de metas

Aumentaremos continuamente nossos impactos positivos enquanto reduzimos os impactos negativos e gerenciamos os riscos para as pessoas e o meio ambiente resultantes de nossas atividades, produtos e serviços. Para este fim, estabeleceremos e publicaremos metas onde podemos ter os impactos mais significativos.

### 2.1. análise de impacto (etapa chave 1)

Mostre que seu banco realizou uma análise de impacto de sua(s) carteira(s) para identificar suas áreas de impacto mais significativas e determinar as áreas prioritárias para o estabelecimento de metas. A análise de impacto deve ser atualizada regularmente e cumprir os seguintes requisitos/elementos (a-d)<sup>2</sup>.

#### a) escopo

Qual é o escopo da análise de impacto de seu banco?

Favor descrever quais partes das principais áreas de negócios do banco, produtos/serviços nas principais geografias em que o banco opera (conforme descrito em 1.1) foram considerados na análise de impacto. Descreva também quais áreas ainda não foram incluídas, e por quê.

#### resposta

Alinhado aos desafios da nossa estratégia climática, em 2022, realizamos um estudo para mensurar e analisar as emissões financiadas em nosso portfólio de crédito.

Desenvolvemos uma metodologia para calcular a intensidade de emissões financiadas por setor e operação. Avaliamos as operações de crédito do Banco de Atacado, no Brasil e no exterior, incluindo títulos privados, além das operações de crédito imobiliário e financiamento de veículos do Banco de Varejo. Somadas, as carteiras avaliadas representavam **59,6% do nosso portfólio de crédito** em dezembro de 2022 e **20,7 milhões de toneladas de CO2e**.



Para o restante da carteira (40,4%) - principalmente operações de crédito para pessoas físicas (como crédito pessoal e cartões de crédito) – não há metodologia de cálculo de emissões aplicável.

### referências

**Relatório ESG 2022:** Estratégia ESG (pág. 9)

Mudanças climáticas (pág. 20)

Finanças sustentáveis (pág. 39)

Emissões financiadas (pág. 90)

### b) composição da carteira

**Seu banco já considerou a composição de sua carteira (em %) na análise?**

Favor fornecer a composição proporcional de sua carteira globalmente e por escopo geográfico: (i) por setores e indústrias para carteiras de negócios, empresas e bancos de investimento (ou seja, exposição setorial ou discriminação setorial em %), e/ou (ii) por produtos e serviços e por tipos de clientes para carteiras de consumidores e bancos de varejo. Se seu banco adotou outra abordagem para determinar a escala de exposição do banco, favor elaborar, para mostrar como você considerou onde se encontram os principais negócios/ atividades principais do banco em termos de indústrias ou setores.

### resposta

A Ferramenta de Análise de impacto descreve a composição do Portfólio.

Em dezembro de 2022, nossa portfólio de crédito totalizava

**R\$ 1.141 bilhões** e estava composto basicamente por operações de crédito no Brasil (representando 80% do nosso portfólio):

- crédito para pessoas físicas (35%), como cartão de crédito, crédito pessoal, crédito consignado, financiamento de veículos e crédito imobiliário.
- micro, pequenas e médias empresas (15%), incluindo crédito rural para pessoas físicas.

- grandes empresas (30%), incluindo operações de crédito e títulos privados, como debêntures, CRI, Commercial paper, Cédula do Produtor Rural, Letras Financeiras, cotas de Fundos de Investimento e Eurobonds.

Nossas operações na América Latina representavam 20% do nosso portfólio total, incluindo principalmente operações no Chile, Argentina, Colômbia, Paraguai, Panamá e Uruguai.

Na seção “Emissões financiadas” do Relatório ESG 2022, apresentamos nosso portfólio de crédito e intensidade de emissões financiadas por setor de atividade, classe de ativos e região. Mais informações sobre a nossa metodologia de cálculo e classificação setorial (isetor) estão disponíveis em nossa planilha [Indicadores ESG](#).

### referências

**Relatório ESG 2022:** Finanças sustentáveis (pág. 39)

Emissões financiadas (pág. 90)

**Análise Gerencial da Operação e Demonstrações Contábeis**

**Completas 4T22:** Carteira de crédito (pág. 23)

**Indicadores ESG**

### c) contexto

**Quais são os principais desafios e prioridades relacionados ao desenvolvimento sustentável nos principais países/regiões em que seu banco e/ou seus clientes operam?**

Por favor, descreva como estes foram considerados, incluindo quais partes interessadas você contratou para ajudar a informar este elemento da análise de impacto. Esta etapa visa colocar os impactos da carteira de seu banco no contexto das necessidades da sociedade.

### resposta

Nossa visão estratégica de sustentabilidade, revisada anualmente, é resultado de um processo contínuo de identificação e avaliação de demandas e desafios globais do Itaú Unibanco e de nossos principais

stakeholders, com os quais dialogamos para identificar e priorizar os temas mais relevantes para a sustentabilidade dos negócios, ou seja, com maior potencial de impacto gerado (ou sofrido) por nossas atividades e operações. Nossa estratégia prioriza iniciativas de impacto positivo que endereçam os desafios e tendências sociais, ambientais e climáticos dos países e regiões onde atuamos.

### referências

**Relatório ESG 2022:** Estratégia ESG (pág. 9)

**Com base nestes 3 primeiros elementos de uma análise de impacto, que áreas de impacto positivo e negativo seu banco identificou?**

Quais (pelo menos duas) áreas de impacto significativo você priorizou para seguir sua estratégia de estabelecimento de metas?

### resposta

A identificação, análise e priorização dos temas materiais que compõem os compromissos de impacto positivo envolve nossos colaboradores, lideranças internas, clientes, acionistas, investidores, analistas de mercado, cadeia de fornecedores, entidades especializadas em sustentabilidade (como agências de rating ESG e índices de sustentabilidade corporativa), representantes da sociedade civil e consultorias especializadas. Abaixo listamos áreas de impacto priorizadas por nossa estratégia de sustentabilidade:

- inclusão e equidade de gênero e raça na força de trabalho, incluindo cargos de liderança
- ecoeficiência e responsabilidade ambiental (redução do consumo de água, energia, geração de resíduos e emissões GEE)
- financiamento em projetos e setores de impacto positivo como infraestrutura, saneamento, educação, saúde e energia renovável.
- crédito para mulheres e empresas lideradas por mulheres

- desenvolvimento de microempreendedores e pequenos negócios
- inclusão financeira, com foco nas classes C, D e E e regiões Norte e Nordeste
- cidadania financeira, com condições diferenciadas, prevenção ao endividamento e reinserção no crédito
- avaliação e oferta ESG em investimentos
- bem-estar físico e mental
- fomento a bioeconomia, prevenção ao desmatamento e apoio financeiro e não financeiro às culturas sustentáveis
- investimento em projetos sociais (educação, cultura, esporte, saúde, mobilidade, longevidade, desenvolvimento local, diversidade e inovação)

### referências

**Relatório ESG 2022:** Estratégia ESG (pág. 9)

#### Para estas (no mínimo duas áreas de impacto priorizadas): Medição de desempenho

Seu banco identificou quais setores e indústrias, bem como tipos de clientes financiados ou nos quais estão causando os mais fortes impactos reais positivos ou negativos? Descreva como você avaliou o desempenho destes, utilizando indicadores apropriados relacionados às áreas de impacto significativo que se aplicam ao contexto do seu banco. Ao determinar as áreas prioritárias para o estabelecimento de metas entre suas áreas de impacto mais significativo, você deve considerar os atuais níveis de desempenho do banco, ou seja, os indicadores qualitativos e/ou quantitativos e/ou os indicadores indiretos dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes das atividades do banco e do fornecimento de produtos e serviços. Se você identificou o clima e/ou a saúde financeira e inclusão como suas áreas de impacto mais significativas, favor também consultar os indicadores aplicáveis no anexo.

Caso seu banco tenha adotado outra abordagem para avaliar a intensidade do impacto resultante das atividades do banco e do fornecimento de produtos e serviços, favor descrever isto. O resultado desta etapa também fornecerá a linha de base (incluindo indicadores) que você pode utilizar para estabelecer metas em duas áreas de impacto mais significativo.

### resposta

Assumimos o compromisso de zerar nossas emissões de gases de efeito estufa, incluindo as emissões financiadas, até 2050, e nos tornar um Banco Net Zero.

Alinhado aos desafios da nossa estratégia climática, em 2022, realizamos um estudo para mensurar e analisar as emissões financiadas em nosso portfólio de crédito. Desenvolvemos uma metodologia para calcular a intensidade de emissões financiadas por setor e operação. Avaliamos as operações de crédito do Banco de Atacado, no Brasil e no exterior, incluindo títulos privados, além das operações de crédito imobiliário e financiamento de veículos do Banco de Varejo.

Os indicadores obtidos também são utilizados no processo de definição e revisão de metas intermediárias e políticas de restrição gradual a setores ambientalmente mais intensivos.

Na seção “Emissões financiadas” do Relatório ESG 2022, apresentamos nosso portfólio de crédito e intensidade de emissões financiadas por setor de atividade, classe de ativos e região. Mais informações sobre a nossa metodologia de cálculo e classificação setorial (isetor) estão disponíveis em nossa planilha [Indicadores ESG](#).

### resumo da autoavaliação

Quais dos seguintes componentes da análise de impacto seu banco concluiu, a fim de identificar as áreas em que seu banco tem seus impactos mais significativos (potenciais) positivos e negativos?

<b>escopo:</b>	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Não
<b>composição da carteira:</b>	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Não
<b>contexto:</b>	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Não
<b>medição de desempenho:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Não

#### Quais as áreas de impacto mais significativas você identificou para seu banco, como resultado da análise de impacto?

Mitigação da mudança climática, adaptação à mudança climática, eficiência de recursos e economia circular, biodiversidade, saúde e inclusão financeira, direitos humanos, igualdade de gênero, emprego decente, água, poluição, outros: favor especificar

#### Quão recentes são os dados utilizados e divulgados na análise de impacto?

- Até 6 meses antes da publicação
- Até 12 meses antes da publicação
- Até 18 meses antes da publicação
- Mais de 18 meses antes da publicação

Campo de texto aberto para descrever desafios potenciais, aspectos não cobertos pelo acima exposto etc.: (opcional)

## 2.2. estabelecimento de metas (etapa-chave 2)

Mostre que seu banco estabeleceu e publicou um mínimo de duas metas que abordam pelo menos duas áreas diferentes de impacto mais significativo que você identificou em sua análise de impacto. As metas devem ser Específicas, Mensuráveis (qualitativas ou quantitativas), Realizáveis, Relevantes e Temporais (SMART). Favor divulgar os seguintes elementos de definição de metas (a-d), para cada meta separadamente:

### a) alinhamento

Com quais estruturas de política internacional, regional ou nacional para alinhar a carteira de seu banco, você identificou como relevante?

Mostrar que os indicadores e metas selecionados estão ligados e conduzem ao alinhamento e maior contribuição para as Metas de Desenvolvimento Sustentável apropriadas, as metas do Acordo de Paris, e outras estruturas internacionais, nacionais ou regionais relevantes. Você pode construir sobre os itens de contexto sob 2.1.

### resposta

Como signatários dos Princípios de Responsabilidade Bancária (PRB) e do "Net Zero Banking Alliance", estamos comprometidos com o alinhamento de nossos esforços ao Acordo de Paris, que tem como objetivo limitar a elevação da temperatura média global em até 1.5°C e em nos tornarmos um banco net zero até 2050, zerando inclusive as emissões líquidas de nosso portfólio de crédito. Dessa forma, trabalhamos na transição para uma economia de baixo carbono, tendo nossa estratégia voltada ao engajamento com nossos stakeholders e à definição de políticas, planos de ação e medição de desempenho frente aos desafios de combate às mudanças do clima.

Desenvolvemos produtos e serviços com impacto positivo no clima, estabelecemos metas de redução de emissões próprias e para os setores de geração de energia e carvão, como os primeiros setores que priorizamos em linha com o compromisso NZBA, e temos atuado para apoiar a descarbonização do agronegócio e estimular o mercado de carbono no Brasil.

### referências

**Relatório ESG 2022:** Estratégia ESG (pág. 9)

### b) baseline

Você já determinou uma linha de base para indicadores selecionados e avaliou o nível atual de alinhamento? Favor divulgar os indicadores utilizados, assim como o ano da linha de base. Você pode construir a partir da medição de desempenho realizada em 2.1 para determinar a linha de base para seu objetivo.

Foi desenvolvido um pacote de indicadores para mitigação da mudança climática e saúde e inclusão financeira para orientar e apoiar os bancos em sua jornada de estabelecimento e implementação de metas. A visão geral dos indicadores pode ser encontrada no anexo deste modelo.

Se seu banco priorizou a mitigação da mudança climática e/ou a saúde financeira & inclusão como (uma de) suas áreas de impacto mais significativas, é altamente recomendável relatar os indicadores no Anexo, usando uma tabela geral como a que se segue, incluindo a área de impacto, todos os indicadores relevantes e os códigos de indicadores correspondentes:

### resposta

**área impactada: mitigação da mudança climática**

**meta 1\_** Temos um grande potencial de influenciar uma economia de baixo carbono nas cadeias produtivas de todos os setores em que atuamos e nos posicionarmos como o banco da transição climática, tanto por mitigar riscos em negócios que intensificam as mudanças climáticas, quanto por impulsionar negócios que trazem novos modelos e soluções para redução de emissões de gases de efeito estufa.

**área impactada: resposta convergência econômica, economias inclusivas e saudáveis**

**meta 2\_** Instituições financeiras são vitais para possibilitar uma mudança sustentável no sistema econômico. Como fontes importantes

para empréstimos e investimentos, conseguimos redirecionar o capital para empresas que apoiam iniciativas ligadas ao meio ambiente e à sociedade. Nesta linha, criamos uma meta para contribuir com R\$ 400 bilhões para o desenvolvimento sustentável até 2025, por meio de iniciativas de negócio que promovam uma economia sustentável e cada vez mais verde e inclusiva.

**meta 3\_** Em nossas operações de microcrédito, oferecemos aos microempreendedores formais e informais (até R\$ 360 mil/ano de faturamento) linha de crédito para financiamento de atividades produtivas, alinhadas ao programa nacional de microcrédito produtivo e orientado (PNMPO). Oferecemos taxas mais acessíveis, simplicidade na contratação e atendimento exclusivo, buscando fomentar a inclusão financeira e a formação de um ecossistema de pequenos empreendedores para o desenvolvimento social e econômico da população de baixa renda no Brasil.

**meta 4\_** Desde 2019, temos o iti, nosso banco digital que oferece uma conta completa e sem custo. Em 2022, lançamos novos produtos relevantes para os nossos clientes iti, como aquisição de microcrédito 100% digital, portabilidade de salário, conta menor de idade e folha salário. Lançamos também funcionalidades exclusivas para clientes iti.

### resposta

**Indicadores ESG** Planilha com os principais indicadores ESG, com dados históricos e referência aos principais standards.

**c) metas SMART****(incluindo indicadores-chave de desempenho)**

Favor divulgar as metas para sua primeira e segunda área de impacto mais significativo, se já estiverem em vigor (assim como outras áreas de impacto, se em vigor).

Quais KPIs você está usando para monitorar o progresso no sentido de atingir a meta? Por favor, divulgue.

**resposta**

área impactada: mitigação da mudança climática

**meta 1\_** Reduzir nossas emissões de escopo 1, 2 e 3, e nos tornar um banco “Net Zero Carbon” até 2050. Indicadores monitorados: Em nossas operações monitoramos a geração de resíduos e o consumo de água e energia; em nossos negócios, monitoramos o financiamento de setores de impacto positivo. Além disso, monitoramos mensalmente a exposição do portfólio de crédito aos riscos físicos e de transição, com reportes periódicos conforme nossa estrutura de governança para o tema.

área impactada: convergência econômica, economias inclusivas e saudáveis

**meta 2\_** Contribuir com R\$ 400 bilhões para o desenvolvimento sustentável até 2025, por meio de iniciativas de negócio que promovam uma economia sustentável e cada vez mais verde e inclusiva.

- **indicadores monitorados:** valor alocado (em R\$ bilhões) no crédito para setores de impacto positivo, para estruturação de operações com selo ESG e em produtos ESG do Varejo.

**meta 3\_** Aumentar o volume de crédito em empresas lideradas por mulheres (50% ou mais de participação), atingindo R\$ 17,8 bilhões e representando 24% do total da carteira até 2025.

- **indicadores monitorados:** concessão de crédito para pequenas e médias empresas lideradas por mulheres.

**meta 4\_** Contribuir para inclusão financeira alcançando 30 milhões de clientes por meio de soluções financeiras de baixo custo, com pelo menos 20 milhões das classes C, D e E 10 milhões das regiões Norte e Nordeste até 2026.

- **Indicadores monitorados:** número de clientes no iti das classes C, D e E, das regiões Norte e Nordeste e novos usuários que não eram nossos correntistas anteriormente.

**referências**

**Relatório ESG 2022:** Estratégia ESG (pág. 9)

**d) Planos de ação**

Quais ações, incluindo marcos definidos por você para atingir as metas estabelecidas?

Por favor, mostre também que seu banco analisou e reconheceu impactos indiretos significativos (potenciais) das metas estabelecidas dentro da área de impacto ou em outras áreas de impacto e que definiu ações relevantes para evitar, mitigar ou compensar potenciais impactos negativos.

**resposta**

área impactada: mitigação da mudança climática

**meta 1\_** Em 2022, foram realizados estudos de mapeamento dos cenários de emissões de carbono, avaliação das curvas de descarbonização setoriais, identificação das principais oportunidades de transição climática e dos avanços em novas tecnologias, e adequação da gestão de riscos relacionados ao clima, com foco na criação de valor para nossos clientes e avanços em ações que os apoiem na transição para uma economia de baixo carbono.

área impactada: convergência econômica, economias inclusivas e saudáveis

**meta 2\_** Trabalhamos para identificar oportunidades ESG que criem valor, oferecendo um portfólio de soluções que apoie o desenvolvimento sustentável de nossos clientes. Possuímos um time dedicado a assessorar

os clientes e originar operações ESG no Itaú BBA. Contamos também com diversas iniciativas como o Plano Empresário Verde, iniciativa do Itaú BBA no Brasil, em parceria com a International Finance Corporation (IFC), membro do Banco Mundial, que fornece soluções técnicas para adaptar os empreendimentos de construtoras e incorporadoras clientes a processos de construção mais sustentável. Outro exemplo, em 2021, criamos uma estrutura dedicada à construção de linhas de crédito “verde” para o Agro. Em parceria com o Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (IMAFLORA), desenvolvemos uma metodologia para avaliação de projetos agropecuários financiáveis em cinco áreas - agricultura de baixo carbono, biodiversidade, bem-estar animal, recursos hídricos e eficiência energética - que considerem critérios ambientais, sociais e de governança.

**meta 3\_** Apoiamos o desenvolvimento das empresas lideradas por mulheres a partir da oferta de soluções, ferramentas, capacitação e ações de aceleração. O Itaú Mulher Empreendedora (IME), programa de incentivo ao empreendedorismo feminino, foi criado em 2013 em parceria com a International Finance Corporation (IFC), e oferece iniciativas gratuitas de capacitação, aceleração, inspiração e conexão entre empreendedoras.

Também seguimos realizando diferentes iniciativas de aceleração para apoiar as empreendedoras com soluções de gestão em prol do crescimento e sustentabilidade dos seus negócios, por meio de capacitações intensivas, mentorias e acompanhamentos. Desde 2017, mais de 100 empreendimentos foram beneficiados com a participação no programa de forma direta.

**referências**

**Relatório ESG 2022:** Estratégia ESG (pág. 9)

### resumo da autoavaliação

Qual dos seguintes componentes do estabelecimento de metas de acordo com os requisitos do PRB já foi concluído ou está em processo de avaliação para seu banco...

	... primeira área de impacto mais significativo: ... (favor nomear)	... segunda área de impacto mais significativo: ... (favor nomear)	(se você estiver estabelecendo metas em mais áreas de impacto) ... sua terceira (e subsequente) área(s) de impacto: ... (favor nomear)
<b>alinhamento</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Em andamento <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Em andamento <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Em andamento <input type="checkbox"/> Não
<b>baseline</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Em andamento <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Em andamento <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Em andamento <input type="checkbox"/> Não
<b>metas SMART</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Em andamento <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Em andamento <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Em andamento <input type="checkbox"/> Não
<b>planos de ação</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Em andamento <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Em andamento <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Em andamento <input type="checkbox"/> Não

### 2.3. Implementação e monitoramento de metas (Etapa-chave 2)

Para cada alvo separadamente

Mostre que seu banco implementou as ações previamente definidas para atingir a meta estabelecida. Informe sobre o progresso de seu banco desde o último relatório para atingir cada uma das metas estabelecidas e o impacto que seu progresso resultou, usando os indicadores e KPIs para monitorar o progresso que você definiu no item 2.2.

Ou, no caso de mudanças nos planos de implementação (relevante apenas para o 2º e subsequentes relatórios)

Descreva as mudanças potenciais (mudanças nas áreas de impacto prioritárias, mudanças nos indicadores, aceleração/revisão das metas, introdução de novos marcos ou revisões dos planos de ação) e explique por que essas mudanças se tornaram necessárias.

### resposta

**meta 1\_** Em 2022, nossas emissões totais, incluindo as emissões de escopo 1, 2 e 3 e emissões financiadas, atingiram 20,7 milhões de tCO<sub>2</sub>e. Isso se deu pelas melhorias tecnológicas que implementamos na capturarmos dos dados para elaboração do nosso inventário de emissões da nossa operação, e na contínua expansão da implementação das recomendações PCAF para emissões financiadas, que nos permitiu atingirmos cobertura total de regiões e produtos de crédito mensuráveis.

Temos o objetivo de atingir net zero em 2050. Para isso, contamos com metas intermediárias para nossas operações, como metas de redução de geração de emissões resíduos e de consumo de água e energia; e para nossos negócios, como a de financiamento de setores de impacto positivo e a definição metas de descarbonização setoriais específicas. Ao definir nossas metas consideramos a disponibilidade de tecnologias atuais, mas também contamos com o desenvolvimento de novas tecnologias.

**meta 2\_** Em 2022, o valor alocado em negócios de impacto positivo cresceu 6,2% em comparação com 2021, totalizando R\$ 266 bilhões. As operações de crédito com foco em setores e projetos que promovem impacto positivo no meio-ambiente e na sociedade (como serviços de energia e energia renovável, agronegócio, papel e celulose, infraestrutura, saúde e educação) alcançaram R\$ 197 bilhões - crescimento de 5,9% em comparação com 2021.

Já a estruturação de operações com selo ESG, nos mercados local e externo, como green bonds, social bonds, Sustainable bonds e Sustainability-linked bonds atingiu R\$ 29,2 bilhões em 2022 – queda de 30,1% em comparação com 2021.

A oferta de produtos ESG do varejo atingiu R\$ 39,7 bilhões em 2022, impulsionada por operações de microcrédito, crédito para mulheres empreendedoras, financiamento de veículos elétricos e híbridos e painel solar – crescimento de 59,0% em comparação com 2021.

**meta 3\_** Em 2022, a concessão de crédito para pequenas e médias empresas lideradas por mulheres atingiu R\$ 15,8 bilhões, representando 23% da nossa carteira de crédito total e um crescimento de 37,4% em comparação com 2021.

Levando em consideração a evolução da estratégia do negócio, revisamos a meta incluindo o segmento de financiamento de veículos para pessoa jurídica. Com isso, a meta para mulheres proprietárias em nossa carteira de crédito saiu de R\$ 14,1 bilhões para R\$ 17,8 bilhões até 2025.

**meta 4\_** Encerramos o ano de 2022 com 18,5 milhões de clientes no iti, crescimento de 55% frente a 2021, sendo 91% das classes C, D e E (16,9 milhões), e 42% dos clientes das regiões Norte e Nordeste (7,8 milhões). Além disso, 87% dos novos usuários do iti de 2022 não eram nossos correntistas anteriormente.

### referências

**Relatório ESG 2022:** Estratégia ESG (pág. 9)

## princípio 3: clientes e consumidores

Trabalharemos responsavelmente com nossos clientes e nossos clientes para incentivar práticas sustentáveis e possibilitar atividades econômicas que criem prosperidade compartilhada para as gerações atuais e futuras.

### 3.1. Engajamento de clientes

Seu banco tem uma política ou processo de engajamento com clientes e clientes em vigor para incentivar práticas sustentáveis?

Sim  Em andamento  Não

Seu banco tem uma política para os setores nos quais você identificou os maiores (potenciais) impactos negativos?

Sim  Em andamento  Não

Descreva como seu banco trabalhou com e/ou está planejando trabalhar com seus clientes e clientes para incentivar práticas sustentáveis e permitir atividades econômicas sustentáveis). Deve incluir informações sobre políticas relevantes, ações planejadas/ implementadas para apoiar a transição dos clientes, indicadores selecionados sobre o engajamento do cliente e, quando possível, os impactos alcançados. Isto deve ser baseado e alinhado com a análise de impacto, estabelecimento de metas e planos de ação implementados pelo banco.

### resposta integração ESG em investimentos

Acreditamos que uma boa gestão dos fatores ambientais, sociais e de governança corporativa são importantes direcionadores de performance de longo prazo para as empresas em que investimos, sejam pelas oportunidades apresentadas, seja pela perspectiva de mitigação de riscos.

Orientados por nossa Política de Sustentabilidade em Investimentos, que segue as diretrizes do PRI, temos aprimorado constantemente a integração de questões ESG em todas as nossas decisões de investimento, e não apenas em determinados produtos ou estratégias.

Desenvolvemos nossos modelos ESG para avaliação de empresas, em linha com iniciativas internacionais, como SASB e TCFD, buscando estimar o impacto financeiro de temas ESG materiais para as empresas investidas, com base em modelos tradicionais de valuation. Avaliamos as práticas e o desempenho ESG das empresas investidas observando temas relevantes nos pilares ambiental, social e de governança considerando temas específicos para cada setor.

Nossa Política de Sustentabilidade em Investimentos também apresenta a nossa abordagem de engajamento com empresas investidas, para estratégias de investimentos ativas e passivas. O engajamento se dá por meio de interações e diálogos entre os investidores e as atuais ou potenciais empresas investidas e têm como objetivos principais:

- incentivar a adoção de melhores práticas de gestão e governança
- influenciar políticas e práticas com foco em sustentabilidade
- discutir riscos e oportunidades ESG
- Incentivar a transparência e divulgação de informações ESG materiais
- aprofundar o entendimento de determinadas questões sociais, ambientais e de governança que podem impactar o valor das empresas

Em 2022, foram realizados **173 engajamentos com empresas de diferentes setores econômicos**, incluindo os setores mais intensivos ou com maior potencial de exposição aos impactos das mudanças climáticas. Também participamos de engajamentos coletivos, com outros investidores, para promover melhores práticas ESG no mercado de capitais, como:

- **Carbon Disclosure Project (CDP):** incentivar mais transparência no reporte de informações sobre gestão de riscos climáticos para empresas em todo o mundo.

- **Investidores pelo Clima (IPC):** iniciativa colaborativa de investidores para incentivar mais transparência no reporte de informações sobre gestão de riscos climáticos para empresas brasileiras.

- **Investors Policy Dialogue on Deforestation (IPDD):** através de uma iniciativa colaborativa de investidores é promovido um diálogo com agências públicas e associações setoriais sobre o tema de prevenção ao desmatamento.

Outro pilar do nosso engajamento é a participação em assembleias de empresas investidas, com o objetivo de promover melhores práticas ambientais, sociais e de governança corporativa. O exercício do direito de voto é orientado pela Política de Proxy Voting, para investimentos ativos e passivos. Em 2022, **participamos de 277 assembleias de empresas investidas**, incluindo os setores mais intensivos ou com maior potencial de exposição aos impactos das mudanças climáticas.

### integração ESG no crédito

A fim de transformar nossa ambição em ação, entendemos como fundamental a capacitação dos nossos colaboradores para apoiar os nossos clientes na transição para uma economia de baixo carbono com soluções inovadoras e estruturação de projetos.

Por isso, disponibilizamos, em nossa plataforma de educação interna, trilhas de conhecimento sobre ESG, incluindo nossa estratégia net zero. Adicionalmente, promovemos uma série de apresentações com especialistas internos e convidados externos sobre temas diversos, direcionada às equipes que contribuem para o atingimento da nossa estratégia climática. Destacamos também que o engajamento da liderança é pilar central da nossa estratégia de capacitação, com conteúdo direcionado para uma tomada de decisão mais assertiva frente aos desafios e oportunidades da agenda ESG.

Ao longo de 2022, também realizamos mais de **460 reuniões de engajamento com clientes**, além de seis eventos de capacitação com empresas de setores diversos, tais como siderurgia, varejo, químicos,

energia, gestão de resíduos e saneamento, que tiveram como foco a agenda de finanças sustentáveis, incluindo cases e melhores práticas de mercado. Disponibilizamos uma newsletter mensal com dados do mercado e notícias relevantes relacionadas a questões sociais ambientais e climáticas, que possam impactar nossos clientes, como emissões de empresas brasileiras no mercado local e externo, cenário regulatório, soluções climáticas e inovações do ecossistema ESG.

### ESG Advisory e Finanças climáticas

Possuímos um time dedicado a assessorar os clientes e originar operações ESG no Itaú BBA. No ano de 2022, o Itaú foi destaque novamente, tanto no mercado local quanto no mercado externo. No mercado local, participamos de 30 ofertas rotuladas como ESG. No mercado externo, participamos de 5 emissões de empresas brasileiras. Entendemos que, principalmente em mercados emergentes, como o Brasil e demais países de atuação do Banco, é necessário que haja empenho não só dos clientes, mas também das instituições financeiras para que a adicionalidade das operações ESG seja materializada e possa ser desfrutada por todos os stakeholders.

Com isso em mente, adotamos uma postura de não cobrar dos nossos clientes (em termos de serviço prestado) por nossa assessoria ESG, de forma que esta seja uma motivação para clientes e emissores recorrentes anteciparem a tendência da integração ESG em seu modelo de negócio e dessa forma possam contribuir para o desafio global do atingimento das metas da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Em finanças climáticas, atuamos desde 2017 quando passamos a compensar nossas emissões de gases de efeito estufa de escopos 1 e 2 com a compra de créditos oriundos do Programa Compromisso pelo Clima.

O programa, que foi lançado em parceria com renomadas instituições e está sob a liderança técnica do Instituto Ekos Brasil (OSCIP), foi uma iniciativa pioneira no país, uma vez que conecta empresas interessadas em compensar suas emissões com projetos dedicados a geração de crédito de carbono com benefícios sociais e ambientais. Além disso,

utilizamos o programa para compensar nossas emissões próprias de carbono.

A iniciativa que visa engajar o setor privado em ações de responsabilidade climática e alcançou, em 2022 mais de 22,6 mil hectares de floresta protegida; mais de 15 projetos apoiados; mais de 1 milhão em energia renovável gerada (MWh); redução de 1,4 milhão de emissões verificadas (tCO<sub>2</sub>e) e mais de 1,6 mil pessoas capacitadas.

Criamos, em 2021, um time de negócios especializado em ESG e clima, focado em oferecer soluções climáticas para nossos clientes, cuja estratégia está amparada em três principais pilares: (i) diagnóstico; (ii) redução e remoção de emissões e; (iii) gestão residual de emissões.

Queremos incentivar nossos clientes a investirem cada vez mais em entender a sua pegada de carbono e identificar projetos que possam contribuir com a redução e/ou remoção de GEE de suas atividades. Para os casos em que a redução e/ou remoção ainda não é possível, incentivamos que a companhia invista na gestão de suas emissões. Com este objetivo, atuamos em todas as frentes, em um conceito de balcão único de atendimento de carbono, que vai desde a originação de projetos até a sua comercialização.

Do lado de originação, nosso time de Negócios ESG tem expertise para assessorar nossos clientes na identificação tanto de novos projetos que necessitem de financiamento para iniciativas de redução e/ou remoção quanto de novos projetos de créditos de carbono que possam ser desenvolvidos e monetizados. O time atua ainda na estruturação de fundos e outros veículos de investimento para projetos de carbono, canalizando capital para esse tipo de iniciativa.

Fomos o primeiro banco brasileiro a assessorar uma transação de fusões e aquisições no mercado de carbono, atuando como assessores da Carbonext na venda de participação acionária para a Shell. Fomos também inovadores ao investir, em conjunto com Suzano, Vale, Marfrig, Santander e Rabobank na criação da Biomas, uma nova empresa voltada a conservação e restauração florestal.

O mercado de carbono representa uma oportunidade importante para o Brasil que tem potencial de gerar créditos de alta integridade, que contribuam para o atingimento das nossas metas climáticas.

### referências

**Relatório ESG 2022:** Finanças sustentáveis (pág. 39)

### 3.2. oportunidades de negócios

Descreva quais oportunidades de negócios estratégicos em relação ao aumento de impactos positivos e à redução de impactos negativos que seu banco identificou e/ou como você trabalhou neles no período do relatório.

Forneça informações sobre produtos e serviços existentes, informações sobre produtos sustentáveis desenvolvidos em termos de valor (USD ou moeda local) e/ou como % de sua carteira, e em quais SDGs ou áreas de impacto você está se esforçando para ter um impacto positivo (por exemplo, hipotecas verdes - clima, vínculos sociais - inclusão financeira etc.)

#### resposta

Questões sociais, ambientais e climáticas podem impactar toda a sociedade e a estabilidade do sistema financeiro global. Trabalhamos para identificar nossa exposição a riscos, gerenciar impactos e gerar novas oportunidades. Nossa ambição é apoiar nossos clientes na transição para uma economia cada vez mais inclusiva e de baixo carbono, oferecendo soluções e produtos inovadores.

Nossa estratégia ESG é traduzida em 10 compromissos de impacto positivo, que refletem os temas mais relevantes para os nossos negócios e stakeholders. Os compromissos de **Financiamento em setores de impacto positivo, Investimento responsável, Inclusão e empreendedorismo e Cidadania financeira** são os pilares da nossa estratégia, com foco em oportunidades de negócio cada vez mais responsáveis e sustentáveis, que contribuem positivamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS):



Nossa classificação de “impacto positivo” considera: (i) operações de crédito com foco em setores e projetos que promovem impacto positivo no meio-ambiente e na sociedade (como serviços de energia e energia renovável, agronegócio, papel e celulose,

infraestrutura, saúde e educação); (ii) estruturação de operações com selo ESG, nos mercados local e externo, como green bonds, social bonds, Sustainable bonds e Sustainability-linked bonds; e (iii) oferta de produtos ESG do varejo, impulsionada por operações de microcrédito, crédito para mulheres empreendedoras, financiamento de veículos elétricos e híbridos e painel solar. Em 2022, o valor alocado em **negócios de impacto positivo** cresceu 6,2% em comparação com 2021, totalizando **R\$ 266 bilhões**.

Em parceria com a International Finance Corporation (IFC), fornecemos soluções técnicas para adaptar empreendimentos a processos de **construção sustentável**. O objetivo é estimular o financiamento de empreendimentos imobiliários, comerciais ou residenciais mais sustentáveis por meio de condições diferenciadas – que podem incluir melhores taxas de financiamento. Em 2022, o valor financiado atingiu **R\$ 2,4 bilhões**.

Também realizamos operações de crédito rural e cédula de produtor rural com taxas diferenciadas para produtores rurais que possuem área de vegetação nativa preservada maior do que a exigida pelo Código Florestal e que se comprometem a não realizar desmatamentos em todas as suas propriedades durante o período de vigência da operação. Em 2022, foram desembolsados **R\$ 21,6 milhões** em operações com produtores rurais, que juntos mantiveram **5,7 mil hectares de vegetação nativa** excedente ao mínimo exigido por lei.

Em parceria com o Programa Reverte, iniciativa da Syngenta e da The Nature Conservancy, com o objetivo de promover a conversão de áreas de pastagens degradadas em áreas agriculturáveis no Cerrado brasileiro, foram desembolsados **R\$ 183,1 milhões** que contribuíram para a conversão de **27,2 mil hectares de pastagens degradadas em lavouras**. Esse movimento possibilita além do incremento de produtividade, a expansão das áreas de produção sem a necessidade de abertura de novas áreas, evitando novos desmatamentos.

Também estruturamos diversas operações de crédito ESG (onshore e offshore), seguindo as diretrizes da, Loan Market Association

(LMA) e melhores práticas de mercado, o que inclui operações com selo verde, social, sustentável, de transição ou com características atreladas a metas de sustentabilidade (“ESG-Linked”). Em 2022, foram destinados **R\$ 235 milhões** (moeda local) e **USD 10 milhões** (moeda estrangeira) para operações de créditos verdes. Além de **R\$ 33,3 milhões** (moeda local) e **USD 191,5 milhões** (moeda estrangeira) em operação vinculada a metas de sustentabilidade.

Na estruturação de emissões de títulos de dívida ESG, ao longo de 2022, foram realizadas **35 transações** de renda fixa no mercado de capitais, sendo líder absoluto no ranking ESG. Apoiamos na captação de **R\$ 24,8 bilhões** no mercado local em operações verdes, sociais e sustentáveis. Adicionalmente, para o mercado externo, apoiamos na estruturação de **USD 1.813 bilhões**, distribuídos através de títulos rotulados como: Sustainability-Linked Bonds, green e social bonds. Também foram emitidos Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI), Notas Promissórias (NP), Debêntures incentivadas, Debêntures simples, Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), entre outros.

Em 2022, continuamos nossa estratégia de captações proprietárias ESG abaixo do nosso **Sustainability finance framework**. Emitimos nosso primeiro green bond através de uma colocação privada, totalizando **USD 62,5 milhões** e tomamos um empréstimo sustentável de aproximadamente **USD 80 milhões**. Em ambas as operações, os recursos devem ser destinados ao financiamento ou refinanciamento de investimentos verdes elegíveis, conforme descrito em nosso Sustainability Finance Framework. Também realizamos captações ESG inaugurais no mercado local em 2022, totalizando aproximadamente **R\$ 4 bilhões**.

Captamos aproximadamente **R\$ 1,5 bilhões** em letras financeiras (LF) verdes no mercado local com a International Finance Corporation (IFC). Os recursos serão utilizados para apoiar o financiamento de veículos elétricos, híbridos e multicompostível, com o objetivo de alavancar a economia de baixo carbono e fomentar o segmento de veículos de baixa emissão de gases de efeito estufa no Brasil.



Emitimos **R\$ 2 bilhões** em Letras Financeiras (LF) Sociais no mercado local para apoiar o empreendedorismo feminino no Brasil, a maior captação no mercado de capitais brasileiro voltada ao tema de gênero. Desse total, R\$ 1 bilhão foi captado com a International Finance Corporation (IFC), e uma segunda rodada, de mais R\$ 1 bilhão, captada junto ao mercado. Os recursos serão direcionados para o Programa Itaú Mulher Empreendedora para financiar pequenas e médias empresas lideradas por mulheres, por meio de iniciativas de aceleração e programas de capacitação e networking. Vale destacar que parte dos recursos será direcionada a empresas localizadas nas regiões Norte e Nordeste do país.

Também lançamos nosso CDB ESG. O objetivo é oferecer um instrumento simples de prazo máximo de 02 anos, com rendimento atrelado ao CDI, cujos recursos captados sejam direcionados também para projetos de acordo com o nosso framework. Em 2022, a carteira alcançou **R\$ 126 milhões**.

Por meio de linhas de crédito direcionadas do BNDES, destinamos mais de **R\$ 735,4 milhões** a diferentes projetos geradores de impacto social, ambiental e climático positivo, como a redução de impactos ambientais causados por atividades agropecuárias, aquisição de máquinas e equipamentos nacionais e a recuperação e modernização de instalações na indústria, infraestrutura, comércio, prestação de serviços, agropecuária, produção florestal, pesca e aquicultura.

Lançamos uma nova linha de crédito exclusiva para financiamento de projetos fotovoltaicos. Ofereceremos financiamento para até 100% do valor dos projetos fotovoltaicos de clientes correntistas e não correntistas, com juros atrativo, pagamento em até 96 vezes. Em 2022, alcançamos **R\$ 55,1 milhões** em financiamento de painéis solares.

Desde 2019, oferecemos taxas diferenciadas (a partir de 1,29% a.m.) para incentivar o crescimento do segmento elétrico no país. Observamos um crescimento na participação destes veículos em nossa produção. Nos últimos 2 anos, o volume de crédito concedido para financiamentos de veículos destas categorias cresceu 270%, se comparado com o ano de 2020, atingindo **R\$ 568,3 milhões** em 2022.

Batemos recorde de expansão da carteira de microcrédito, obtendo carteira ativa de **R\$ 340,9 milhões** em empréstimos, beneficiando mais de 90 mil pessoas com microcrédito, com 65% dos clientes são mulheres empreendedoras.

Além disso, a concessão de crédito para empresas lideradas por mulheres (50% ou mais de participação) atingiu **R\$ 15,8 bilhões**, representando 23% da nossa carteira de crédito total e um crescimento de 37,4% em comparação com 2021.

Encerramos o ano de 2022 com **18,5 milhões de clientes no iti**, nosso banco digital 100% gratuito, crescimento de 55% frente a 2021, sendo 91% das classes C, D e E (16,9 milhões), e 42% dos clientes das regiões Norte e Nordeste (7,8 milhões). Além disso, 87% dos usuários dos novos usuários do iti de 2022 não eram nossos correntistas anteriormente

### referências

**Relatório ESG 2022:** Finanças sustentáveis (pág. 39) Sustainable Finance Framework

**Relatório Anual de Alocação e Impactos das Captações Sustentáveis**

## princípio 4: partes interessadas

Consultaremos de forma proativa e responsável, nos engajaremos e faremos parcerias com as partes interessadas relevantes para alcançar os objetivos da sociedade.

### 4.1. Identificação e consulta das partes interessadas

Seu banco tem um processo para identificar e consultar regularmente, engajar, colaborar e fazer parcerias com as partes interessadas (ou grupos de partes interessadas) que você identificou como relevantes em relação à análise de impacto e ao processo de estabelecimento de metas?

Sim

Em andamento

Não

Descreva quais partes interessadas (ou grupos/tipos de partes interessadas) você identificou, consultou, contratou, colaborou ou estabeleceu parceria com o propósito de implementar os Princípios e melhorar os impactos de seu banco. Isto deve incluir uma visão geral de alto nível de como seu banco identificou as partes interessadas relevantes, que questões foram abordadas/resultados alcançados e como eles se inseriram no processo de planejamento de ação.

### resposta

Durante o processo de revisão anual de nossa estratégia ESG, em 2021 e 2022, realizamos uma pesquisa aberta em nosso site de relações com investidores para ouvir nossos stakeholders sobre questões ambientais, sociais e de governança. Conduzimos entrevistas aprofundadas com stakeholders específicos, como clientes, não-clientes, colaboradores, fornecedores, investidores e especialistas, a fim de identificar a opinião destes stakeholders sobre temas ESG relevantes.

Também consideramos as principais tendências de mercado, ambiente regulatório e opiniões e expectativas de nossos stakeholders, manifestadas por meio de reuniões públicas, canais de relacionamento, pesquisas direcionadas, declarações de interesse

dos investidores, mapa de materialidade setorial do SASB, feedbacks das agências de rating ESG, resultados de índices de sustentabilidade empresarial e opinião pública, em nossa revisão estratégica.

Os resultados obtidos também são apresentados em fóruns de Governança, compartilhados e debatidos internamente com as áreas de negócio e de suporte, para o desenvolvimento de planos de ação integrados que enderecem os riscos e oportunidades identificados.

## referências

**Relatório ESG 2022:** Estratégia ESG (pág. 9)

## princípio 5: governança & cultura

Implementaremos nosso compromisso com estes Princípios através de uma governança eficaz e de uma cultura de bancos responsáveis

### 5.1. estrutura de governança para a implementação dos princípios

Seu banco possui um sistema de governança que incorpora o PRB?

Sim  Em andamento  Não

Favor descrever as estruturas de governança, políticas e procedimentos relevantes que seu banco possui/está planejando implementar para administrar impactos (potenciais) positivos e negativos significativos e apoiar a implementação efetiva dos Princípios. Isto inclui informações sobre: (i) Qual comitê tem responsabilidade sobre a estratégia de sustentabilidade, bem como a aprovação e o monitoramento de metas (incluindo informações sobre o mais alto nível de governança a que o PRB está sujeito); (ii) Detalhes sobre o presidente do comitê e o processo e frequência para o conselho ter supervisão da implementação do PRB (incluindo ação corretiva no caso de metas ou marcos não serem alcançados ou de impactos negativos inesperados serem detectados); e (iii) Práticas de remuneração ligadas a metas de sustentabilidade.

### resposta responsabilidade da governança Conselho de Administração

A sustentabilidade é pauta importante nas deliberações do Conselho de Administração e, ao menos uma vez ao ano, o tema é tratado de forma exclusiva. Compete ao conselho orientar, revisar, aprovar e monitorar a efetividade da nossa estratégia ESG e políticas corporativas de sustentabilidade, em linha aos desafios e tendências de longo prazo, com o auxílio do Comitê de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática e diretoria responsável, além de promover a disseminação e engajamento dos colaboradores sobre questões ESG relevantes. Em 2022, entre os temas discutidos, destacam-se questões

relacionadas à nossa estratégia climática e o acompanhamento dos nossos compromissos de impacto positivo.

### Comitê de Responsabilidade Social, Ambiental e Climático

Em 2022, ampliamos o escopo do comitê, passando a incorporar aspectos ambientais e climáticos. As principais atribuições deste órgão colegiado, que se reúne três vezes ao ano e conta com a participação de membros do Conselho de Administração, contemplam:

- definir estratégias para fortalecer nossa responsabilidade social, ambiental e climática.
- acompanhar o desempenho das iniciativas com foco em sustentabilidade.
- avaliar a aderência e efetividade das ações implementadas, incluindo recomendações de aperfeiçoamento.

### Comissão Superior ESG

A Comissão ESG, que conta a participação dos membros do Comitê Executivo, ocorre bimestralmente e é responsável por:

- garantir o cumprimento de nossa estratégia ESG.
- monitorar a evolução dos principais indicadores, projetos e iniciativas de sustentabilidade nos negócios.
- acompanhar a atuação do Banco frente as principais demandas ESG provenientes de stakeholders.
- aprovar projetos e recursos necessários para endereçar os desafios prioritários para a efetividade da nossa Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática.
- orientar o Conselho de Administração.

Em 2022, entre os temas debatidos na Comissão ESG, destacamos o acompanhamento dos compromissos de impacto positivo, a revisão das metas de longo prazo, a expansão da estratégia climática, a implementação da PRSAC, o avanço dos programas de investimento social privado, entre outros.

### Comitê de Gestão de Riscos e Capital

Responsável pelo gerenciamento dos riscos sociais, ambientais e climáticos (em conjunto com o Comitê de Riscos), inclui governança composta por diferentes órgãos colegiados, que são responsáveis pela tomada de decisão conforme especialidade de cada fórum, prezado pela mitigação de riscos, a fim de manter a exposição aos riscos SAC em níveis aceitáveis para a Companhia.

Contamos com políticas voltadas a estabelecer critérios justos, claros e equânimes de promoção e mérito, o atendimento às convenções coletivas, os processos de avaliação de desempenho, participação nos lucros, participação nos resultados e participação complementar nos resultados. Conheça a seguir os principais componentes da remuneração oferecida.

### remuneração vinculada a métricas ESG

Questões ambientais, sociais e de governança afetam a remuneração variável de profissionais envolvidos em atividades, negócios e compromissos relacionados à agenda ESG, por meio de indicadores de desempenho, projetos e iniciativas presentes no contrato de metas individual, em diversos níveis hierárquicos.

O contrato de metas dos nossos colaboradores contam com metas vinculadas a questões ESG, e podem impactar à remuneração variável individual em diferentes níveis hierárquicos, com destaque para temas como: mudanças climáticas, gestão ambiental, diversidade, experiência do colaborador, transparência, satisfação de clientes e cidadania financeira.

### referências

**Relatório ESG 2022:** Estratégia ESG (pág. 9)  
Remuneração e benefícios (pág. 126)  
Governança corporativa (pág. 153)

## 5.2. promoção de uma cultura de bancos responsáveis

Descreva as iniciativas e medidas de seu banco para fomentar uma cultura de bancos responsáveis entre seus funcionários (por exemplo, capacitação, e-learning, treinamentos de sustentabilidade para funções voltadas para o cliente, inclusão em estruturas de remuneração e gestão de desempenho e comunicação de liderança, entre outros).

### resposta cultura itubers

Nossa visão é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação de clientes. No Itaú, a sustentabilidade faz parte da nossa cultura e valores.

Para fomentar a adoção de boas práticas em nossos negócios e relacionamentos, realizamos campanhas de comunicação, engajamento e desenvolvimento para colaboradores e lideranças, sobre crescimento sustentável, impacto positivo, diversidade e inclusão, relacionamento ético, inovação e transparência, entre outros.

Em 2022, com o lançamento de nossa nova cultura itubers, alinhada aos princípios de responsabilidade bancária e melhores práticas, reforçamos a todos os colaboradores nossos valores:

- i. a gente é movido por resultados
- ii. ética é inegociável
- iii. a gente trabalha para o cliente
- iv. a gente não sabe tudo
- v. a gente quer diversidade e inclusão
- vi. a gente vai de turma

O tema “cultura e valores” também é um dos pilares do nosso processo de avaliação anual de colaboradores, podendo impactar a remuneração variável individual em todos os níveis hierárquicos.

### ecossistema de aprendizagem

Nosso ecossistema de aprendizagem está conectado às novas formas de aprender, a um mundo cada vez mais digital e carreiras em constante transformação, através da nossa plataforma digital, programas e trilhas de educação corporativa, apoio à formação, atuação de experts (especialistas em habilidades-chave que a disseminam internamente), acompanhamento e aceleração de carreira, entre outros.

Contamos com aproximadamente 2 mil trilhas de aprendizagem disponíveis, incentivando o aprendizado autodirigido e que a aprendizagem seja constante, seguindo as suas necessidades de negócio e carreira, incluindo as questões ESG.

### treinamentos específicos

Alinhados a materialidade da estratégia de sustentabilidade, áreas de negócio desempenham webinars específicos para colaboradores. Para exemplificar, em investimentos foram apresentados os conteúdos de Finanças Sustentáveis, Avaliação ESG, Conceitos ESG para o Itaú Private Banking. Para o Atacado, houve treinamentos específicos para os times comerciais sobre Operações ESG e Estratégia Climática.

### remuneração vinculada à métricas ESG

Questões ambientais, sociais e de governança afetam a remuneração variável de profissionais envolvidos em atividades, negócios e compromissos relacionados à agenda ESG, por meio de indicadores de desempenho, projetos e iniciativas presentes no contrato de metas individual, em diversos níveis hierárquicos.

Os temas presentes nos contratos de metas dos colaboradores em diferentes níveis hierárquicos conectam-se à nossa estratégia ESG, e podem impactar à remuneração variável individual.

### referências

**Relatório Anual Integrado 2022:** Nova Cultura Itubers (pág. 16)  
**Relatório ESG 2022:** Estratégia ESG (pág. 9)  
Desenvolvimento de capital humano (pág. 117)  
Integridade e Ética (pág. 157)

### 5.3. políticas e processos de Due Diligence

Seu banco tem políticas em vigor que tratam de riscos ambientais e sociais dentro de sua carteira?

Por favor, descreva. Por favor, descreva quais processos de due diligence seu banco instalou para identificar e gerenciar os riscos ambientais e sociais associados à sua carteira. Isto pode incluir aspectos tais como identificação de riscos significativos/salientes, mitigação de riscos ambientais e sociais e definição de planos de ação, monitoramento e relatórios sobre riscos e qualquer mecanismo de reclamação existente, bem como as estruturas de governança que você tem em vigor para supervisionar estes riscos.

#### resposta

Contamos com metodologias de análise diferenciadas para os vários tipos de operações de crédito estruturadas. As operações específicas que são aprovadas no Comitê de Produtos do Atacado, por exemplo, são sempre acompanhadas de um formulário de análise de risco socioambiental, que indica se há necessidade de estabelecer uma diligência adicional previamente à contratação.

Também possuem metodologias de análise específicas, operações como os investimentos societários (aquisição de ações preferenciais de companhias) que, além da "Due diligence" conduzida habitualmente por escritório externo, contam com avaliação técnica por parte da equipe de riscos sociais, ambientais e climáticos. Um outro exemplo, são as operações de Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI) e Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) que, dependendo de suas características, também podem receber previamente à sua contratação o suporte técnico dessa área.

O Itaú possui uma **Política de Riscos Social, Ambiental e Climático**, disponível em nosso site de Relações com Investidores, que estabelece as regras e responsabilidades do Itaú Unibanco Holding S.A relacionadas ao gerenciamento de riscos sociais, ambientais e climáticos, observada a regulamentação brasileira aplicável.

Tais riscos podem se materializado em riscos tradicionais, cabendo a cada uma dessas disciplinas de risco prover ações específicas para identificar, medir, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar quaisquer efeitos adversos decorrentes de suas interações com os Riscos SAC.

A gestão deve estar fundamentada nas diretrizes da política de Riscos SAC, bem como:

- i. preceitos e diretrizes previstos na Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática
- ii. disposições da Política Interna de Gestão de Riscos
- iii. princípios de relevância e proporcionalidade
- iv. determinações previstas nas respectivas Normas e Procedimentos

#### referências

##### Política de Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos

Relatório ESG 2022: Finanças Sustentáveis (pág.39)

Direitos Humanos (pág.134)

Fornecedores (pág. 137)

#### resumo da autoavaliação

O CEO ou outros diretores de ações C têm supervisão regular sobre a implementação dos Princípios através do sistema de governança do banco?

Sim  Não

O sistema de governança envolve estruturas para supervisionar a implementação do PRB (por exemplo, incluindo análise de impacto e estabelecimento de metas, ações para alcançar essas metas e processos de ação corretiva no caso de as metas/milestones não serem alcançadas ou de serem detectados impactos inesperados de negação)?

Sim  Não

Seu banco tem medidas em vigor para promover uma cultura de sustentabilidade entre os funcionários (como descrito em 5.2)?

Sim  Em andamento  Não

## princípio 6: transparência e responsabilidade

Revisaremos periodicamente nossa implementação individual e coletiva destes Princípios e seremos transparentes e responsáveis por nossos impactos positivos e negativos e por nossa contribuição para os objetivos da sociedade.

### 6.1. asseguração

Esta informação pública sobre seus compromissos PRB foi assegurada por uma seguradora independente?

Sim  Em andamento  Não

#### resposta

As informações apresentadas neste relatório foram revisadas e asseguradas pela PricewaterhouseCoopers (PwC), auditoria independente que avaliou também o alinhamento do relatório às normas AA1000AP (2018), GRI, SASB e PRB. O processo seguiu as orientações contidas em nossos políticas corporativas e regulamentos do Comitê de Auditoria.

#### referências

**Relatório ESG 2022:** Sobre o relatório (pág. 3)

Relatório de asseguração dos auditores independentes (pág. 165)

### 6.2. outros frameworks de reporte

Seu banco divulga informações de sustentabilidade em alguma das normas e estruturas listadas abaixo?

GRI  SASB  CDP

IFRS Sustainability Disclosure Standards (to be published)

TCFD  Outros: International Integrated Reporting Framework – Value Reporting Foundation

#### resposta

Anualmente, divulgamos aos nossos stakeholders um conjunto de relatórios complementares que tem como objetivo trazer transparência para as questões sociais, ambientais, climáticas e de governança:

#### Relatório ESG

Panorama completo e detalhado dos nossos compromissos de impacto positivo, práticas de gestão, metas e desempenho nos temas ambiental e climático, social e de governança, com indicadores aderentes às principais diretrizes de sustentabilidade globais.

#### Relatório Anual Integrado

Panorama estratégico e resumido do processo de geração de valor, com destaque para o contexto dos negócios, perfil da organização, estratégia, riscos e oportunidades e performance dos capitais.

#### Índice Complementar

Sumário de métricas ESG em aderência as diretrizes GRI, SASB, ODS e PRB.

#### Indicadores ESG

Planilha com os principais indicadores ESG, com dados históricos e referência aos principais standards.

#### Relatório Climático - TCFD

Panorama da nossa governança, estratégia, gestão de riscos, métricas e metas relacionadas ao clima, em aderência as recomendações do TCFD.

#### referências

**Relatório ESG 2022:** Sobre o relatório (pág. 3)

**Relatório Anual Integrado 2022:** Sobre o relatório (pág. 3)

**Relatório Climático:** Sobre o relatório (pág. 3)

### 6.3. perspectivas

Quais são os próximos passos que seu banco dará no próximo período de 12 meses (particularmente na análise de impacto, estabelecimento de metas e estrutura de governança para a implementação do PRB)?

#### resposta

Nossa visão estratégica de sustentabilidade é revisada anualmente e é resultado de um processo contínuo de identificação e avaliação de demandas e desafios globais do Itaú Unibanco e de nossos principais stakeholders, com os quais dialogamos para identificar e priorizar os temas mais relevantes para a sustentabilidade dos negócios.

Preveremos um novo exercício de revisão da nossa estratégia de sustentabilidade, incluindo a avaliação da nossa matriz de materialidade e a reavaliação das metas e compromissos de impacto positivo.

Periodicamente consultamos aos nossos principais stakeholders (incluindo acionistas, investidores, clientes, fornecedores, colaboradores, membros da liderança, especialistas em sustentabilidade, membros da comunidade, acadêmicos e demais membros da sociedade civil), para identificar os principais riscos, oportunidades e impactos dos negócios, relacionados a questões sociais, ambientais, climáticas e de governança.

#### referências

**Relatório ESG 2022:** Estratégia ESG (pág. 9)

**Análise Gerencial da Operação e Demonstrações Contábeis Completas 4T22:** Guidance (pág. 9)

## 6.4. Desafios

Quais os desafios que você priorizou ao implementar os Princípios para um Banco Responsável?

Por favor, escolha o que você considera os três principais desafios que seu banco priorizou para abordar nos últimos 12 meses (pergunta opcional).

- Incorporar a supervisão do PRB na governança
- Ganhar ou manter o ímpeto no banco
- Começando: por onde começar e em que se concentrar no início
- Realização de uma análise de impacto**
- Avaliar os impactos ambientais e sociais negativos
- Escolhendo a metodologia de medição de desempenho correta**
- Estabelecimento de metas
- Envolvimento do cliente
- Envolvimento das partes interessadas
- Disponibilidade de dados**
- Qualidade dos dados
- Acesso aos recursos
- Relatórios
- Garantia
- Priorização de ações internas
- Outros

# base de preparação

Este documento faz parte do nosso conjunto de relatórios anuais e tem como objetivo trazer transparência e padronização ao reporte das métricas ESG. O objetivo desta base de preparação é facilitar a compreensão dos limites e premissas adotados na elaboração do Relatório ESG 2022 e garantir que as informações apresentadas estejam em aderência as diretrizes GRI.

A base de preparação foi revisada e assegurada pela PricewaterhouseCoopers (PwC), auditoria independente que avaliou também o alinhamento do relatório às normas AA1000AP (2018), GRI, SASB e PRB.

## sobre o Itaú

O Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras. O Itaú está presente em 18 países e territórios internacionais. Nossa matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O Itaú é uma holding financeira controlada pelas empresas: (i) Itaú Unibanco Participações S.A., uma empresa de participações que detém 51,71% de nossas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (ii) Itaúsa S.A., uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (iii) Companhia E. Johnston de Participações, uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa S.A também detém diretamente 39,21% das nossas ações ordinárias.

O Itaú atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de nossas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio. Nossas operações são divididas em três segmentos: Banco de Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado e Corporação.

## limites do relatório

Os limites aqui apresentados referem-se aos indicadores de performance ESG do Itaú, divulgados no Relatório ESG, Relatório Anual Integrado e planilha de Indicadores ESG. As informações contidas nestes documentos abrangem as operações do Grupo Itaú, com foco no Brasil e na América Latina, incluindo as operações de empresas do grupo (coligadas e controladas) e a nossa participação em empresas investidas, com algumas exceções. A lista de empresas consolidadas, incluindo os países onde operam e o percentual de participação do Itaú, está disponível em nosso Relatório de Gerenciamento de Riscos e Pilar 3 (pág. 16).

As informações referem-se ao exercício de 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022, com dados comparativos dos últimos três anos, incluindo os fatos relevantes que ocorreram após esse período até a data de aprovação do relatório, em linha com o período utilizado nas demonstrações contábeis consolidadas. Os relatórios não apresentam alterações significativas ou reformulações em comparação aos relatórios anteriores.

## escopo

Este documento resume os conceitos, os critérios e a base de preparação dos dados ESG utilizados para medir o desempenho dos nossos negócios. Asseguramos a existência de procedimentos adequados, em todos os aspectos materiais, tal como estabelecido no presente documento. Estes procedimentos asseguram que:

- as informações apresentadas nos relatórios citados refletem o nosso desempenho.
- os dados seguem critérios de materialidade e estão de acordo com as definições e o alcance descritos na base de preparação.
- os temas materiais permeiam as metas e os indicadores dos nossos Compromissos de Impacto Positivo.
- os métodos de cálculo dos indicadores estão claramente descritos no Relatório ESG, Relatório Anual Integrado e planilha de Indicadores ESG.
- em caso de exclusão, alteração e/ou reformulação de qualquer informação, a explicação será claramente indicada nas notas de rodapé presentes dos relatórios.

## moedas e conversão

Os relatórios apresentam majoritariamente valores em moeda local (Reais) e valores em moeda estrangeira (Dólar). Os valores em moeda estrangeira foram convertidos para reais usando a cotação do final do período. Para saber mais sobre as moedas funcionais das empresas do Grupo e as taxas de conversão utilizadas, acesse o [Relatório de Análise Gerencial e Demonstrações Contábeis Completas 4T22 \(págs. 30 e 67\)](#).

## qualidade e fonte de informação

As informações apresentadas foram revisadas pela governança e são sujeitas a processos de revisão de pares e executivos responsáveis pelos temas, incluindo controles internos.

Os processos de elaboração, coleta e consolidação das informações apresentadas foram realizados pela Diretoria de Relações com Investidores do Itaú Unibanco Holding S.A., que contou com a participação de diversos departamentos da Organização. Os dados apresentados foram extraídos de sistemas internos de gestão da informação e gestão dos negócios, pelos seus respectivos departamentos responsáveis.

## critérios e diretrizes de reporte

Em linha ao nosso compromisso de transparência nos reportes e na comunicação, adotamos as principais diretrizes internacionais de prestação de contas e boas práticas de reporte ESG: Global Reporting Initiative (GRI) Standards, Sustainability Accounting Standards Board (SASB), Task Force for Climate Disclosure (TCFD), International Accounting Standards Board (IASB), Principles for Responsible Banking (UNEP-FI) e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

## Global Reporting Initiative (GRI) Standards

As métricas GRI estão referenciadas ao longo do Relatório ESG, Relatório Anual Integrado e planilha de Indicadores ESG.

- Indicador: apresenta os códigos denominados na norma GRI Standards
- Descrição: detalha a métrica apresentada no GRI Standards.
- Referência: identifica o número da página do relatório que apresenta o respectivo indicador.
- Status: informa se a métrica foi reportada de forma parcial ou completa.
- Auditoria: informa se a respectiva métrica foi auditada por auditoria independente.

## Informações adicionais e notas de omissão

Indicador	Descrição	Detalhamento
GRI 2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	<p>Consideramos como “significativas” mudanças que podem contribuir e/ou causar potenciais impactos econômicos, sociais, ambientais e climáticos relevantes.</p> <p>Consideramos como “outras relações de negócios relevantes” as principais parcerias comerciais e joint ventures das empresas do Grupo, como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Cartões de crédito:</b> Parcerias no varejo no segmento de cartões de crédito com as principais marcas varejistas no Brasil, como Magazine Luiza, Ponto Frio, Pão de Açúcar, Assai, Extra e Grupo Big.</li> <li>• <b>Seguros:</b> Nossa atividade de seguros inclui a participação de 30% na Porto Seguro S.A., com a oferta de produtos em sinergia com nossos canais de varejo – rede de agências, parcerias com varejistas, clientes de cartão de crédito, financiamentos de imóveis e de veículos e empréstimos pessoais – e o canal de atacado.</li> <li>• <b>Canais de distribuição:</b> Caixas eletrônicos adicionais no Brasil mediante parceria com a Tecban, que constituem uma maneira conveniente e eficiente de atender clientes devido a seus baixos custos operacionais, disponibilidade 24 horas por dia, sete vezes por semana, e uma oferta de serviços bastante completa.</li> <li>• <b>Programa de benefícios:</b> Nosso programa de pontos e cashback (iupp) oferece aos clientes, por meio de diversas parcerias comerciais, benefícios aos nossos clientes, como cupons de desconto, cashback, milhas aéreas e outros benefícios exclusivos</li> </ul>
GRI 2-7	Empregados	<p>Consideramos os colaboradores no Brasil e na América Latina, sob gestão da Área de Pessoas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Empregados:</b> colaboradores com carteira assinada (segundo as leis trabalhistas vigentes no Brasil ou CLT). São eles: diretores, trainees estagiários e aprendizes, exceto o CEO.</li> <li>• <b>Permanentes:</b> colaboradores com contrato de trabalho sem prazo determinado.</li> <li>• <b>Temporários:</b> colaboradores com contrato de trabalho com prazo determinado (como aprendizes, estagiários e trainees).</li> <li>• <b>Tempo integral:</b> segundo a CLT, considera-se trabalho em regime integral aquele com duração de 8 horas diárias, limitada a 44 horas semanais.</li> <li>• <b>Temo parcial:</b> segundo a CLT, considera-se trabalho em regime de tempo parcial aquele cuja duração não exceda a 25 (vinte e cinco) horas semanais (incluindo estagiários e aprendizes).</li> <li>• <b>Flutuações significativas:</b> caso a taxa de rotatividade atinja índices muito acima da média histórica ou dos principais pares de mercado, principalmente nos casos de movimentação voluntária. Além disso, monitoramos as avaliações de “risco de capital humano” realizadas por terceiros (como agências de rating ESG e Índices de sustentabilidade empresarial).</li> </ul> <p>Dados relacionados aos nossos colaboradores foram extraídos do sistema interno “People Soft”, utilizado pela Área de Pessoas para a gestão dos colaboradores no Brasil e no exterior (ex: diversidade, saúde e segurança no trabalho, atração e retenção, experiência do colaborador, entre outros).</p> <p><b>Nota de omissão:</b> Entendemos que o número de colaboradores no exterior por país e gênero não é um dado material, uma vez que representam apenas 4,4% da força de trabalho total. Por esse motivo, não divulgamos o item b, apenas os valores totais.</p>
GRI 2-8	Trabalhadores que não são empregados	<p>Nenhuma atividade significativa da Organização é realizada por colaboradores que não são funcionários. As principais atividades desempenhadas pelos fornecedores contratados são: obras, manutenção e patrimônios; serviços de tecnologia da informação; marketing; treinamentos; assessoria e consultoria; assessoria jurídica, atendimento e call-center, transporte de valores, segurança, telecomunicações e correspondências.</p> <p><b>Nota de omissão:</b> Por questões de confidencialidade, não divulgamos o dados relacionados aos profissionais terceirizados que trabalham na Organização (itens a e b).</p>
GRI 2-9	Estrutura de governança e sua composição	<p>Os membros do Conselho de Administração são eleitos anualmente em Assembleia Geral (AGO). Os demais membros da governança e diretores também são indicados de acordo com o Estatuto Social e Política de Indicação, que estabelece os critérios a serem observados.</p> <p>Em 26 de abril de 2022, em nossa AGO, os membros Pedro Moreira Salles, Roberto Egydio Setubal, Alfredo Egydio Setubal, Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela, Fábio Colletti Barbosa, Candido Botelho Bracher, Frederico Trajano Inácio Rodrigues, João Moreira Salles, Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana, Pedro Luiz Bodin de Moraes e Ricardo Villela Marino foram reeleitos membros e César Nivaldo Gon foi eleito membro do Conselho de Administração do Itaú para o mandato de um ano.</p> <p>Com relação a nosso Conselho Fiscal, na mesma data, Gilberto Frussa foi eleito como membro efetivo, tendo João Costa sido reeleito como seu suplente. Eduardo Miyaki foi eleito como membro efetivo, tendo Reinaldo Guerreiro sido reeleito como seu suplente. Artemio Bertholini foi reeleito como membro efetivo e Rene Guimarães Andrich foi eleito membro suplente.</p> <p>Na reunião do Conselho de Administração de 26 de abril de 2022, os membros da diretoria executiva também foram reeleitos para o mandato de um ano.</p>



Indicador	Descrição	Detalhamento
GRI 2-15	Conflito de interesses	<p>De acordo com o nosso <b>Código de Ética</b> e nossa <b>Política Corporativa de Integridade, Ética e Conduta (Global)</b>, Sempre que os interesses pessoais de um administrador ou colaborador entram em choque com os da Organização ou dos seus públicos de relacionamento, configura-se um conflito.</p> <p>Essas situações podem pôr em risco a integridade e a reputação do Conglomerado. Por isso, precisam ser administradas de forma efetiva e transparente, além de prontamente comunicadas à gestão e aos canais competentes. Além disso, as pessoas envolvidas em um possível conflito de interesses devem abster-se das decisões que as envolvem ausentando-se do fórum (em reuniões internas como, por exemplo, colegiados de integridade e ética ou outras reuniões similares; ou mesmo em fóruns externos como reuniões de Diretoria, Conselho de Administração e Assembleia/Reuniões de Sócio que o envolvido seja membro) nos momentos em que tais decisões forem tratadas.</p> <p>Exemplos de situações de conflito de interesses mais comuns que podem ser identificadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• uso de informações, cadastros e know-how do conglomerado e de terceiros</li> <li>• sociedade em empresas</li> <li>• atividades externas</li> <li>• candidatura e eleição a cargos públicos</li> <li>• relações de parentesco e proximidade</li> <li>• relações com clientes, fornecedores, parceiros comerciais e colaboradores</li> <li>• cortesias, convites e hospitalidades</li> <li>• cortesias entre colaboradores</li> <li>• contribuições (doações e patrocínios): oferta e recebimento</li> <li>• investimentos pessoais</li> <li>• dúvidas e exceções</li> </ul> <p>Adicionalmente, dispomos de diretrizes para temas específicos relacionados a conflitos de interesse, como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contratação de Non-disclosure Agreement (NDA)</li> <li>• Oferta e recebimento de Soft Dollar</li> <li>• Conflito de interesses entre as áreas Investment Banking e Research Chinese Wall</li> </ul>
GRI 2-16	Comunicação de preocupações cruciais	<p>No Itaú Unibanco, o gerenciamento de riscos deve ser realizado de maneira integrada, visando a disseminação da cultura de riscos, a manutenção da instituição dentro das diretrizes definidas na Declaração de Apetite de Riscos (RAS) e do programa de teste de estresse (procedimentos internos), alinhados às diretrizes das políticas internas. Os principais fóruns e áreas relacionadas ao Gerenciamento de Riscos incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Primeira linha de defesa:</b> Cabe a primeira linha de defesa, representada pelas áreas de negócio ou suporte, comunicar prontamente à Área de Riscos (segunda linha de defesa) sempre que identificarem riscos potenciais não previstos no desenvolvimento das atividades de controle.</li> <li>• <b>Segunda linha de defesa:</b> Cabe a Área de Riscos garantir que os relatórios de riscos reportados às Comissões Superiores, aos executivos das unidades de negócios, ao CRO (Chief Risk Officer) e, periodicamente, ao Conselho de Administração sejam claros e tempestivos. Além de garantir que haja comunicação dos riscos ou falhas relevantes constatadas nos controles existentes aos mesmos órgãos, para que o nível de exposição e de enquadramento aos limites estabelecidos seja monitorado.</li> <li>• <b>Comitê de Gestão de Risco e de Capital – CGRC:</b> submeter relatórios e recomendações sobre temas relacionados a riscos à deliberação do Conselho de Administração.</li> </ul> <p>Além disso, os conselheiros devem comunicar ao Comitê de Nomeação e Governança Corporativa as atividades externas que realizam em outras organizações para análise e eventual manifestação sobre potencial conflito de interesses.</p> <p>De acordo com a <b>Regra para recepção e tratamento de informações relativas ao descumprimento de dispositivos regulamentares e fraudes ou erros de controles internos, contabilidade e auditoria (global)</b>, diante de indícios, vestígios, suspeitas ou evidências das ocorrências, que possam afetar a Organização, ou lesar seus clientes, funcionários e terceiros, é dever dos funcionários ou de terceiros comunicar os fatos imediatamente ao Comitê de Auditoria.</p> <p>Entendemos como “cruciais” as ocorrências e preocupações que apresentem as seguintes características:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Inobservância de normas legais e regulamentares e normas internas, que coloquem em risco a continuidade da Organização.</li> <li>• Fraudes perpetradas pelos administradores da Instituição, independentemente dos valores envolvidos.</li> <li>• Fraudes de valor igual ou superior a 0,5% do patrimônio líquido da Organização ou da unidade no exterior, originárias de funcionários e terceiros.</li> </ul> <p>Erros que resultem em incorreções nas demonstrações contábeis da Organização, de valor igual ou superior a 0,5% do seu patrimônio líquido.</p> <p><b>Nota de omissão:</b> Por questões de confidencialidade, não reportamos o número total de preocupações cruciais comunicadas ao Conselho de Administração (item b).</p>

Indicador	Descrição	Detalhamento
GRI 2-20	Processo para determinação da remuneração	<p>Compete ao Comitê de Remuneração promover e zelar pelas discussões, no âmbito do Conselho de Administração, de assuntos relacionados à remuneração, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a elaboração e revisão anual de políticas e modelos de remuneração, incluindo os honorários fixos e variáveis e benefícios</li> <li>a proposta ao Conselho de Administração do montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à Assembleia Geral</li> <li>a avaliação de cenários futuros e práticas de mercado, para identificar discrepâncias significativas em relação a empresas congêneres, propondo os ajustes necessários</li> <li>a compatibilidade entre a política de Remuneração e a Política de Gestão de Riscos</li> </ul> <p>Nossas políticas estão voltadas a estabelecer critérios justos, claros e equânimes de promoção e mérito, o atendimento às convenções coletivas, os processos de avaliação de desempenho, participação nos lucros, participação nos resultados, participação complementar nos resultados, entre outros.</p> <p>Saiba mais detalhes sobre os modelos e processos de remuneração na <a href="#">Política de Remuneração dos Administradores e Regimento Interno do Comitê de Remuneração</a>.</p>
GRI 2-21	Proporção da remuneração total anual	<p>Tratamos com confidencialidade os valores relacionadas a remuneração individual dos nossos colaboradores e administradores. Por este motivo, não reportamos a proporção da remuneração total anual, apenas os valores consolidados pagos e provisionados no ano.</p> <p>Consideramos como “remuneração total” as despesas anuais com pessoal que incluem remuneração fixa e benefícios, encargos, benefícios sociais, despesas com desligamentos e treinamento e participação nos resultados.</p> <p>Saiba mais sobre a remuneração total anual e os valores pagos e provisionados no ano no Formulário 20-F e <a href="#">Formulário de Referência</a>.</p> <p><b>Nota de omissão:</b> Por questões de confidencialidade, não divulgamos a razão entre a maior remuneração e a mediana dos colaboradores, o valor da maior remuneração anual e a mediana da remuneração dos colaboradores. (itens a e b)</p>
GRI 2-23	Compromissos de política	<p>O princípio da precaução é um processo que auxilia a tomada de decisão, com a adoção de medidas de precaução relacionadas a evidências científicas sobre potenciais riscos econômicos, ambientais, sociais ou climáticos e sua materialidade, permitindo que medidas de proteção sejam tomadas de forma preventiva.</p>
GRI 2-30	Acordos de negociação coletiva	<p><b>Saiba mais na métrica GRI 2-7.</b></p>
GRI 201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	<p>A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) apresenta dados econômicos referentes à criação de riqueza, à sua distribuição e aos fatores que contribuíram para a sua criação</p> <p>A apresentação da DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado e integra as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A.</p> <p>Saiba mais sobre o cálculo do valor adicionado na <a href="#">Demonstração Contábil Consolidada 4T22</a> (pág. 56). A lista de empresas integrantes das Demonstrações Contábeis do está disponível no <a href="#">Relatório de Gerenciamento de Riscos e Capital - Pilar 3</a> (pág. 16).</p>
GRI 201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	<p>Entendemos como “mudanças substâncias” qualquer mudança sistêmica (organizacional, tecnológica, regulatória, social, ambiental e climática) que possa impactar uma ampla gama de stakeholders e que necessite de um processo de transição e/ou adaptação.</p>
GRI 201-4	Apoio financeiro recebido do governo	<p>Consideramos como “apoio financeiro recebido do governo” os Ativos Fiscais Correntes e Diferidos e demais impostos, contribuições e tributos diferidos.</p> <p>Saiba mais em nossas <a href="#">Demonstrações Contábeis Consolidadas</a> (pág. 118).</p> <p><b>Nota de omissão:</b> Por questões de materialidade e/ou indisponibilidade, divulgamos apenas valores relacionadas a tributos correntes e diferidos por país (item i).</p>
GRI 203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	<p>Entendemos como impacto econômico indireto significativo os recursos (próprios ou incentivados) investidos em projetos e programas sociais e ambientais.</p> <p>Por meio desses investimentos, buscamos promover o acesso e a ampliação de direitos, melhorar a qualidade de vida e fortalecer o poder de transformação das pessoas, apoiando o desenvolvimento de políticas públicas e agendas coletivas, de maneira integrada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aos planos e políticas federais, estaduais e municipais.</p>
GRI 204-1	Proporção dos gastos com fornecedores locais	<p>Consideramos como “fornecedores locais” os fornecedores ativos situados no Brasil. Para o cálculo, consideramos a proporção de fornecedores com processo de compras ativos no Brasil, pelo total de fornecedores com processos de compras ativos no ano.</p>

Indicador	Descrição	Detalhamento
GRI 205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionadas à corrupção	<p>Entendemos a corrupção como o ato de sugerir, oferecer, prometer, conceder, solicitar, exigir, aceitar ou receber, direta ou indiretamente, mediante exigência ou não, a/de pessoas ou empresas dos setores público, privado ou organizações do terceiro setor, de quaisquer países, vantagens indevidas de qualquer natureza (financeira ou não) em troca de realização ou omissão de atos inerentes às suas atribuições, operações ou atividades para o Conglomerado ou visando a benefícios para si ou para terceiros. Por exemplo, não são admitidos pagamentos em dinheiro ou entrega de coisas de valor, como ingressos para eventos e outros benefícios, em troca de facilitações de ações ou decisões de autoridades públicas ou privadas.</p> <p>Também avaliamos as operações quanto a riscos relacionadas à corrupção com base em legislações nacionais e estrangeiras (Lei Federal Brasileira nº 12.846/2013, "Foreign Corrupt Practices Act" (FCPA), dos Estados Unidos, "UK Bribery Act", do Reino Unido, entre outras) e identificamos os países com maior risco de práticas de corrupção, estabelecendo processos e controles de acordo com os regulamentos específicos e as particularidades de cada jurisdição.</p> <p>Consideramos como operações todos as atividades, negócios e relacionamentos realizados por colaboradores, administradores e representantes do Itaú Unibanco Holding S.A.</p> <p>Entendemos como riscos significativos os riscos que podem impactar a imagem e a reputação da Organização.</p> <p>Saiba mais na <b>Política Corporativa de Prevenção à Corrupção (Global)</b>.</p> <p><b>Nota de omissão:</b> Por motivos de indisponibilidade, não divulgamos o total de operações avaliadas sob risco de corrupção, apenas os casos relatados e medidas disciplinares adotadas (item b).</p>
GRI 205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	<p>As políticas e procedimentos anticorrupção foram disponibilizados e comunicados para 100% dos nossos colaboradores, bem como para nossos fornecedores (parceiros de negócios), que devem estar cientes de nossas diretrizes e atuar de forma condizente com nossos princípios e valores.</p> <p>O ciclo de treinamento obrigatório do Programa de Integridade e Ética, que contempla os temas mais relevantes para garantir uma atuação alinhada e em conformidade, inclui o módulo de Prevenção à Corrupção, que estabelece os padrões de conduta nos negócios com órgãos públicos e privados, canal de denúncia, bem como alerta para os riscos e consequências dessa prática ilícita.</p> <p>Saiba mais sobre procedimentos de combate a corrupção na <b>Política Corporativa de Prevenção à Corrupção (Global)</b>.</p> <p><b>Saiba mais na métrica GRI 2-7.</b></p> <p><b>Nota de omissão:</b> Por motivos de indisponibilidade, divulgamos apenas o percentual total de colaboradores que foram comunicados ou engajados sobre o tema ou sobre a política anticorrupção.</p>
GR 205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	<p>Entendemos como casos confirmados de corrupção os casos que, após análise da nossa Inspeção, se mostram como procedentes, independente se enquadráveis ou na legislação vigente no Brasil. Nossos procedimentos de prevenção à corrupção se baseiam nas melhores práticas globais, a fim de combater desvios, seja entre agentes públicos e privados ou entre agentes privado:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A Política de Prevenção à Corrupção reforça o compromisso de cooperar proativamente com iniciativas nacionais e internacionais de combate à corrupção em todas as suas formas.</li> <li>• O Programa de Integridade e Ética estabelece um conjunto de regras e práticas para mitigar os riscos de exposição do Banco a atos ilícitos.</li> </ul> <p><b>Saiba mais na métrica GRI 205-1 e GRI 2-7.</b></p>
GRI 207-4	Relato país-a-país	<p>Apresentamos os valores de imposto de renda e contribuição social correntes, diferidos e pagos no Brasil, Chile, Uruguai, Colômbia, Argentina, Paraguai, EUA, Suíça, Reino Unido, Portugal e Outros.</p> <p><b>Nota:</b> As agências localizadas em Cayman e Bahamas são uma extensão da matriz e seus respectivos resultados, assim como ocorrem nas demais entidades destas jurisdições, são tributados no Brasil.</p>
GRI 301-1	Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	<p>Seguimos as diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010) e investimos em iniciativas que viabilizem a redução de consumo de materiais, especialmente de resíduos de equipamentos eletroeletrônicos, fatores críticos do nosso negócio.</p> <p>Os principais materiais utilizados em nossos negócios e operações são (em toneladas):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• fibras de madeira</li> <li>• plástico</li> </ul> <p>equipamentos eletrônicos</p> <p><b>Nota de omissão:</b> Por motivos de relevância e indisponibilidade, não divulgamos a proporção de materiais reciclados e não reciclados utilizados nas embalagens de produtos e serviços.</p>
GRI 301-2	Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	<p>Os principais materiais utilizados em nossos negócios e operações, em toneladas, são</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>fibras de madeira:</b> mobiliários e papel utilizado nos negócios, como correspondências para clientes, cheques e impressões, e por fornecedores contratados têm a certificação de Conservação Florestal Internacional Forest Stewardship Council (FSC).</li> <li>• <b>Plástico:</b> como copos, embalagens e talheres disponíveis nos refeitórios.</li> <li>• <b>Eletrônicos:</b> equipamentos eletrônicos, computadores, periféricos, aparelhos telefônicos, entre outros.</li> </ul> <p><b>Nota de omissão:</b> Por motivos de relevância e indisponibilidade, não divulgamos a proporção de materiais reciclados e não reciclados utilizados pela Organização.</p>

Indicador	Descrição	Detalhamento
GRI 302-1	Consumo de energia dentro da organização	Consideramos o consumo de energia elétrica (em MWh) das nossas operações no Brasil tanto de prédios administrativos quanto agências. Esses dados são medidos por meio de faturas/registros. Esses dados também são reportados no Escopo 2 do nosso Inventário de Gases de Efeito Estufa. <b>Nota:</b> Recalculamos nosso consumo de energia para inclusão da geração de energia distribuída.
GRI 302-4	Redução do consumo de energia	Considera o consumo total de energia elétrica no ano (em MWh). <b>Saiba mais na métrica GRI 302-1.</b>
GRI 303-5	Consumo de água	Consideramos o consumo total de água de concessionária e poço artesiano, água de chuva, água de reúso e cortina d'água. Para a definição de áreas de estresse hídrico consideremos o raking da "Aqueduct Water Risk Atlas". Entendemos como "impacto significativo" os riscos de desabastecimento ou interrupção das operações das agências e prédios administrativos no Brasil.
GRI 304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços de biodiversidade	Consideramos como impactos significativos a biodiversidade, os impactos indiretos relacionados as operações de crédito para grandes empresas que operam em setores mais sensíveis, do ponto de vista ambiental e climático: <ul style="list-style-type: none"> <li>• agro – defensivos e fertilizantes</li> <li>• agro – frigoríficos</li> <li>• energia</li> <li>• imobiliário</li> <li>• madeira</li> <li>• mineração</li> <li>• metalurgia e siderurgia</li> <li>• óleo e gás</li> <li>• papel e celulose</li> <li>• produtores rurais</li> <li>• química e petroquímica</li> <li>• têxtil</li> </ul> <p>Em linha com nossa Política de Investimento Responsável, também integrados aspectos de biodiversidade e uso do solo nos processos de investimento, avaliação de empresas e engajamento de investidas, buscando mitigar impactos negativos e fomentar impactos positivos. Avaliamos temas que podem desequilibrar ecossistemas tendo uma ação direta na vida humana. como: desmatamento, bio-invasão, certificações florestais, gestão de resíduos, exploração de recursos naturais e/ou ocupação irregular do solo.</p> <p>Em parceria com outras empresas, criamos uma joint venture dedicada a restauração, conservação e preservação de florestas no Brasil, que busca atingir uma área total restaurada e protegida de 4 milhões de hectares de matas nativas em diferentes biomas brasileiros, como Amazônia, Mata Atlântica e Cerrado.</p> <p><b>Nota de omissão:</b> Por motivos de indisponibilidade, não divulgamos os impactos positivos e negativos significativos, diretos e indiretos, com referência a espécies afetadas, extensão das áreas impactadas, duração dos impactos e reversibilidade ou irreversibilidade dos impactos.</p>
GRI 305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Mensuramos as emissões de escopo 1 (para nossas operações no Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai), aplicando as metodologias do Programa Brasileiro GHG Protocol. As emissões de Escopo 1 (tCO2e) são emissões diretas, oriundas de combustão móvel (provenientes de atividades de deslocamento da frota executiva, frota agro e de nossa aeronave própria), estacionária e emissões fugitivas (relacionadas à refrigeração, com o uso de fluidos refrigerantes em nossas agências e polos administrativos).
GRI 305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Mensuramos as emissões de escopo 2 (para nossas operações no Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, aplicando as metodologias do Programa Brasileiro GHG Protocol. Emissões de Escopo 2 (tCO2e) são as emissões indiretas provenientes da aquisição de energia elétrica e podem ser calculadas por meio de duas abordagens, abordagem baseada na localização (quando a companhia consome direto do sistema elétrico) e por escolha de compra (quando a companhia escolhe consumir de fontes mais limpas). Nosso inventário conta com ambas as visões.

Indicador	Descrição	Detalhamento
GRI 305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	<p>Mensuramos as emissões de escopo 3 (para nossas operações no Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai) e as emissões financiadas (categoria 15 para todas as nossas operações nacionais e internacionais), aplicando as metodologias do Programa Brasileiro GHG Protocol e da PCAF, respectivamente.</p> <p>As emissões de Escopo 3 (tCO2e) são as emissões indiretas, de fontes que não pertencem à nossa operação, mas que temos responsabilidade porque são consequência das nossas atividades. Nossas emissões de escopo 3 estão nas categorias transporte e distribuição, deslocamento de colaboradores, geração de resíduos sólidos, viagens a negócios e emissões financiadas. Em relação aos nossos resíduos sólidos, nosso indicador tem como cobertura 100% das operações no Brasil.</p> <p>As emissões de viagens a negócios são compostas por atividades que envolvem deslocamentos aéreos e terrestres realizados por colaboradores em veículos de terceiros, como viagens aéreas, frotas terceirizadas e serviços de taxi.</p> <p>Para o cálculo de emissões financiadas em nossas operações de crédito, adotamos as diretrizes da <b>Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF)</b>. Avaliamos as emissões GEE indiretas das carteira de crédito corporate, financiamento de veículos e crédito imobiliário para clientes de varejo, que representam aproximadamente 50% do nosso portfólio total. As emissões são apresentadas por setor de atividade, classe de ativo e região. O Índice de cobertura da carteira foi calculado pela razão entre o valor da carteira avaliada e o valor total da carteira para o qual já existe metodologia PCAF disponível.</p> <p><b>Nota:</b> O Inventários de emissões financiadas foram recalculados com a inclusão dos títulos e exclusão de avais e fianças.</p> <p><b>Saiba mais no Relatório ESG (pág. 90).</b></p>
GRI 305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	<p>Adotamos métricas para a gestão de riscos e de oportunidades climáticas, conectadas aos nossos negócios e nossa operação. Participamos ativamente de discussões globais focadas em construções de novas métricas, assim como na evolução de cálculos e metodologias de quantificação de emissões.</p> <p>Assumimos o compromisso de reduzir nossas emissões de escopo 1, 2 e 3, e nos tornar um banco “Net Zero Carbon” até 2050. Para isso, contamos com metas intermediárias para nossas operações, como metas de redução de geração de resíduos e de consumo de água e energia; e para nossos negócios, como a de financiamento de setores de impacto positivo e a definição de metas de descarbonização setoriais específicas. Ao definir nossas metas consideramos a disponibilidade de tecnologias atuais, mas também contamos com o desenvolvimento de novas tecnologias.</p>
GRI 306-3	Resíduos gerados	<p>Os resíduos gerados por nossas operações (agências e prédios administrativos) são destinados para aterros sanitários, incineração com geração de energia ou reciclagem, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resíduos - Classe II – Jardinagem, Resíduos - Classe II - Restos Alimentos, Resíduos - Classe II - Compostagem - Borra de Café, Resíduos - Classe II - Compostagem – Cigarro, Resíduos - Classe II - Compostagem – Comum, Resíduos - Classe II - Compostagem – Poda</li> <li>• <b>Reciclagem de materiais perigosos:</b> Resíduos - Classe I - Caixa de Gordura, Resíduos - Classe I - Lâmpadas, Resíduos - Classe I - Pilhas e baterias; Resíduos - Classe I – Toner.</li> <li>• <b>Papel enviado para a reciclagem:</b> Inclui papel confidencial, resíduos de papel e reciclagem de papel toalha.</li> <li>• <b>Reciclagem de outros materiais:</b> reciclagem de outros resíduos classe II.</li> <li>• resíduos latas de tinta, líquidos contaminados, medicamentos e sólidos contaminados. Para 2022, o valor total passa a incluir a soma do resíduo incinerado (todo nosso resíduo incinerado e coprocessado tem recuperação de energia).</li> </ul>
GRI 306-5	Resíduos destinados para disposição final	<p><b>Saiba mais na métrica GRI 306-3.</b></p>
GRI 308-1	Novos Fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	<p>Consideramos como “novos fornecedores” os novos fornecedores ativos que passaram por processo de avaliação e homologação, conduzido pela área de compras.</p> <p>Para iniciar ou renovar um relacionamento com o Itaú, empresas e fornecedores passam por um processo de homologação, para atualização cadastral e avaliação da aderência as práticas de responsabilidade social, ambiental e climática do Itaú Unibanco, bem como o cumprimento legal, avaliando, conforme o produto ou serviço fornecido, os riscos relacionados a imagem e cumprimento de legislação vigente, a saúde financeira do fornecedor e a conformidade das obrigações trabalhistas. Também solicitamos informações sobre diversidade e inclusão.</p> <p>Caso sejam identificadas não conformidades relevantes, podem ser bloqueados para novas contratações ou ter seus contratos rescindidos.</p> <p><b>Nota de omissão:</b> Por motivos de confidencialidade, não divulgamos o número de novos fornecedores contratados.</p>
GRI 308-2	Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	<p>Nossa cadeia de fornecedores conta com 1,9 mil empresas, ativas em atuação ao longo de 2022, dos quais 97,7% destinados para fornecedores locais (Brasil).</p> <p>Considerando como “impactos negativos” significativos os impactos diretos ou indiretos gerados ou identificados por nossos fornecedores que possam impactar uma ampla gama de stakeholders, em virtude de impactos sociais, ambientais e climáticos.</p> <p>Considerando como “impactos potenciais” os impactos que podem ocorrer no futuro e “impactos reais” como os impactos que já ocorreram, e que precisam ser remediados.</p> <p><b>Nota de omissão:</b> Por motivos de confidencialidade e indisponibilidade, não reportamos o número e o percentual de fornecedores com risco de impacto ambiental (itens b, c e d).</p>

Indicador	Descrição	Detalhamento
GRI 401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	<p>O cálculo da rotatividade considera o total de desligamentos no Brasil (voluntários, involuntários e total) dividido pela média mensal de colaboradores ativos no ano no Brasil (Não considera aprendizes, expatriados, aposentados por invalidez, diretores e estagiários).</p> <p>Desligamentos voluntários referem-se à situações onde a iniciativa parte do colaborador, e desligamento involuntário quando a iniciativa parte do empregador.</p> <p>Para saber mais informações sobre rotatividade, contratações e desligamentos por gênero e faixa etária, acesse o Relatório ESG (pág. 124)</p> <p><b><u>Saiba mais na métrica GRI 2-7.</u></b></p>
GRI 401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	<p><b><u>Saiba mais na métrica GRI 2-7.</u></b></p>
GRI 401-3	Licença maternidade/paternidade	<p><b><u>Saiba mais na métrica GRI 2-7.</u></b></p> <p><b>Nota de omissão:</b> Por motivos de confidencialidade e indisponibilidade não divulgamos o total de colaboradores (por gênero) que saíram em licença parental (itens a e b).</p>
GRI 403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	<p>Nossa força de trabalho está dividida em diferentes níveis de cargos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nível executivo: diretores que integram o Comitê Executivo, exceto o CEO.</li> <li>• Diretores</li> <li>• Superintendentes</li> <li>• Gerentes</li> <li>• Coordenadores</li> <li>• Demais gestores</li> <li>• Colaboradores de áreas administrativas</li> <li>• Colaboradores de áreas comercial e operacional</li> <li>• Trainees</li> <li>• Estagiários</li> <li>• aprendizes</li> </ul> <p><b><u>Saiba mais nas métricas GRI 2-7 e GRI 2-8.</u></b></p>
GRI 403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	<p><b><u>Saiba mais na métrica GRI 403-1.</u></b></p>
GRI 403-3	Serviços de saúde do trabalho	<p><b><u>Saiba mais na métrica GRI 403-1.</u></b></p>
GRI 403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicações aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho.	<p><b><u>Saiba mais na métrica GRI 403-1.</u></b></p>

Indicador	Descrição	Detalhamento
GRI 403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho.	<b>Saiba mais na métrica GRI 403-1.</b>
GRI 403-6	Promoção da saúde do trabalhador	<b>Saiba mais na métrica GRI 403-1.</b>
GRI 403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	<p>Um ambiente de trabalho seguro e inclusivo, contribui para a redução de acidentes e diminui os riscos de incidência de doenças ocupacionais, mentais, lesões e acidentes de trabalho, contribuindo para a estabilização dos indicadores e taxas de saúde e segurança do trabalho (como absenteísmo, licenças médicas e dias perdidos), que são utilizados para avaliar e monitorar os impactos significativos de saúde e segurança no trabalho.</p> <p>Considerando como “impactos significativos na saúde e segurança ocupacional” os impactos diretos e indiretos causados por riscos relacionados ao ambiente/condições de trabalho, que podem afetar uma ampla gama de funcionários e exigir um processo de transição e/ou adaptação.</p> <p>Identificamos os riscos relacionados ao ambiente de trabalho por meio de rotinas de manutenção e ações preventivas, de dados levantados em visitas de técnicos de segurança, do acompanhamento de indicadores de saúde e segurança do trabalho, dos apontamentos dos órgãos fiscalizatórios e sindicais, assim como diretamente com os colaboradores, através de entrevistas durante as inspeções e canais específicos de comunicação.</p> <p>Nos exames ocupacionais anuais, avaliamos a saúde física e mental dos colaboradores, para mensurar o risco de adoecimento. Dessa forma, é possível atuar na prevenção com a identificação precoce de colaboradores que apresentem alterações emocionais e direcioná-los para uma avaliação adequada.</p>
GRI 403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	<p>Todos os colaboradores estão cobertos pelo sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho, que inclui programas e iniciativas relacionadas ao gerenciamento de riscos SST, comunicações de acidente de trabalho, análise ergonômica, avaliação de postos de trabalho, avaliação de insalubridade e periculosidade, abandono do local de trabalho, campanhas de vacinação, exames médicos ocupacionais periódicos, avaliação clínica complementar, readaptação no retorno ao trabalho, telemedicina, suporte parental, saúde mental, entre outros.</p> <p>Para mais detalhes sobre a definição de colaboradores e cobertura, observar o detalhamento apresentado no <b>indicador GRI 2-7.</b></p> <p><b>Nota de omissão:</b> Os dados relacionados a saúde e segurança do trabalho consideram apenas colaboradores. Profissionais terceirizados que atuam na Organização não foram considerados. Também não divulgamos o total de horas trabalhadas solicitado no item (item a).</p>
GRI 403-9	Acidentes de trabalho	<p>Para o cálculo da taxa de lesão, dividimos o total de benefícios acidentários mais o total de comunicações de acidente de trabalho emitidas no período (desconsiderando duplicidades) pelo total de horas trabalhadas pelo público interno no mesmo período, multiplicado por 200.000.</p> <p><b>Saiba mais na métrica GRI 2-7.</b></p> <p><b>Nota de omissão:</b> Os dados relacionados a saúde e segurança do trabalho consideram apenas colaboradores. Os profissionais terceirizados que atuam na Organização não foram considerados. Também não divulgamos o total de horas trabalhadas solicitado no item (item a).</p>
GRI 403-10	Doenças ocupacionais	<p>Para o cálculo da taxa de doenças ocupacionais, dividimos o total de benefícios acidentários no período pelo total de horas trabalhadas pelo público interno no mesmo período, multiplicada por 200.000.</p> <p>Para o cálculo da taxa de dias perdidos, dividimos o total de dias perdidos com doenças ocupacionais no período pelo total de horas trabalhadas pelo público interno no mesmo período, multiplicado por 200.000.</p> <p>O conceito de acidente do trabalho e doença ocupacional é embasado na Lei Previdenciária nº 8.213/91. Nos casos de acidentes típicos, acidentes de trajeto e doenças ocupacionais, estabelecemos um canal de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), buscando analisar e compreender as causas para que ações de correção e prevenção sejam adotadas.</p> <p>As estratégias, diretrizes, papéis e atribuições de todos os colaboradores em relação ao tema estão descritos na Política de Saúde, Segurança e Bem-Estar (Brasil), no <b>Compromisso do Itaú Unibanco Holding em Saúde e Segurança do Trabalho</b> (Holding) e em outras políticas que abordam temas específicos, como o apoio ao colaborador, o retorno ao trabalho, o apoio à gestão e as regras de licenças do trabalho.</p> <p><b>Saiba mais na métrica GRI 2-7.</b></p> <p><b>Nota de omissão:</b> Os dados relacionados a saúde e segurança do trabalho consideram apenas colaboradores. Os profissionais terceirizados que atuam na Organização não foram considerados (item a).</p>
GRI 404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	<p>A média de horas de treinamento refletem apenas as iniciativas de capacitação sob gestão da Organização e considera todos os colaboradores no período (exceto colaboradores temporários).</p> <p>Os indicadores de treinamento incluem ações síncronas e ações assíncronas e são avaliadas em três níveis de cargo: (i) estagiários e aprendizes; (ii) colaboradores em funções operacionais e de suporte (nível cargo operacional, júnior, pleno ou sênior); e (iii) liderança (nível cargo coordenador ou acima)</p> <p><b>Saiba mais na métrica GRI 2-7.</b></p>

Indicador	Descrição	Detalhamento
GRI 404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Os principais indicadores de treinamento e desenvolvimento dos colaboradores foram gerados na plataforma iox. A iox é em um ecossistema digital de aprendizagem contínua, com a tecnologia da Degreed, que reúne diversas ferramentas e iniciativas de treinamento e capacitação de colaboradores em todas as unidades internacionais (exceto Chile, Colômbia e Suíça).
GRI 404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	<p>Todos os colaboradores são submetidos a algum tipo ou modelo avaliação de desempenho, que pode variar de acordo com o nível de cargo e função.</p> <p>Os colaboradores das áreas administrativas e de suporte recebem feedback formais, incluindo oportunidades de desenvolvimento e programas de desenvolvimento individual, adequadas às suas necessidades. O ciclo de avaliação considera os resultados obtidos no ano e a forma de entrega de tais resultados, e tem como pilar os comportamentos esperados pelo Itaú Unibanco, composto por duas avaliações individuais: avaliação de desafios e avaliação comportamental.</p> <p>Os colaboradores da rede de agência são avaliados pelo modelo Evolui, conduzido pela área de pessoas, com gestores discutindo individualmente cada colaborador, apresentando indicadores individuais de negócio, qualidade de vendas e resultado e, também, considerando a avaliação qualitativa do gestor, além do resultado da avaliação comportamental. <b>Saiba mais na métrica GRI 2-7.</b></p> <p><b>Nota de omissão:</b> Por motivos de indisponibilidade, não divulgamos o percentual de colaboradores (por gênero) que receberam avaliações regulares de performance e desenvolvimento de carreira.</p>
GRI 405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	<p>Nossa força de trabalho está dividida em diferentes níveis de cargos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nível executivo: diretores que integram o Comitê Executivo, exceto o CEO.</li> <li>• Diretores</li> <li>• Superintendentes</li> <li>• Gerentes</li> <li>• Coordenadores</li> <li>• Demais gestores</li> <li>• Colaboradores de áreas administrativas</li> <li>• Colaboradores de áreas comercial e operacional</li> <li>• Trainees</li> <li>• Estagiários</li> <li>• aprendizes</li> </ul> <p><b>Saiba mais na métrica GRI 2-7.</b></p>
GRI 405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	<p>O fator de equidade na remuneração relaciona a remuneração média das mulheres de cada um dos níveis funcionais indicados e a remuneração média dos homens do mesmo nível. O racional de cálculo considerou a remuneração de Dezembro de 2022, incluindo a média dos honorários e da remuneração fixa no período.</p> <p>Saiba mais sobre a proporção salarial entre gêneros no <b>Relatório ESG (pág. 126)</b>.</p>
GRI 406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	<p>Em 2022, apesar do contínuo reforço das ações afirmativas, promovendo e ampliando o conhecimento dos temas de diversidade, e o maior encorajamento para que os colaboradores se expressem e não aceitem situações de ameaça, perseguição, exclusão, constrangimento e importunação, continuamos observando um aumento na quantidade de denúncias procedentes envolvendo assédio moral, assédio sexual e discriminação.</p> <p>Como parte de uma organização que busca ser exemplo das melhores práticas e zela pela integridade e proteção dos colaboradores, o Ombudsman, por meio de uma análise totalmente independente e autônoma, concluiu pela procedência das denúncias e determinou o desligamento de todos que praticaram tais comportamentos (assédio sexual, bullying e discriminação). Todas as denúncias foram feitas em nossos canais de manifestação e avaliadas e conduzidas pelo Ombudsman.</p>



Indicador	Descrição	Detalhamento
GRI 413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Consideramos os recursos investidos (próprios ou incentivados) em projetos e programas sociais e ambientais como ações de engajamento e de desenvolvimento voltados a comunidade local. Por meio desses investimentos, buscamos promover o acesso e a ampliação de direitos, melhorar a qualidade de vida e fortalecer o poder de transformação das pessoas, apoiando o desenvolvimento de políticas públicas e agendas coletivas, de maneira integrada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aos planos e políticas federais, estaduais e municipais.
GRI 414-1	Novos Fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Para iniciar ou renovar um relacionamento com o Itaú Unibanco, empresas e fornecedores passam por um processo de homologação, para atualização cadastral e avaliação da aderência às práticas de responsabilidade social, ambiental e climática do Itaú Unibanco, bem como o cumprimento legal, avaliando, conforme o produto ou serviço fornecido, os riscos relacionados a imagem e cumprimento de legislação vigente, a saúde financeira do fornecedor e a conformidade das obrigações trabalhistas. Também solicitamos informações sobre diversidade e inclusão. Caso sejam identificadas não conformidades relevantes, podem ser bloqueados para novas contratações ou ter seus contratos rescindidos. <b>Nota de omissão:</b> Por motivos de confidencialidade, não divulgamos o número de novos fornecedores contratados.
GRI 414-2	Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Avaliamos e monitoramos a adequação dos fornecedores aos nossos princípios, valores e compromissos, buscando mitigar riscos e garantir uma cadeia alinhada à geração de impacto positivo. Nosso Código de Relacionamento com Fornecedores e o Guia de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática e Impacto Positivo para Fornecedores determinam os valores, a conduta e as diretrizes a serem observadas e o contrato padrão com fornecedores determina expressamente o cumprimento das principais legislações relacionadas a temáticas social, ambiental e climática. Entre os temas avaliados na cadeia de fornecedores, destacam-se: <ul style="list-style-type: none"> <li>• ética e transparência</li> <li>• rastreabilidade e integridade</li> <li>• valorização dos direitos humanos e diversidade</li> <li>• preservação ambiental</li> <li>• mudanças climáticas</li> <li>• responsabilidade social e desenvolvimento</li> <li>• direitos sociais constitucionais</li> <li>• vedação ao trabalho análogo ao escravo e ao trabalho infantil</li> <li>• segurança e ao sigilo bancário</li> <li>• proteção de dados</li> <li>• anticorrupção e combate à prática de atos lesivos contra a administração pública</li> </ul> <b>Nota de omissão:</b> Por motivos de confidencialidade e indisponibilidade, não reportamos o número e o percentual de fornecedores com risco de impacto ambiental (itens b, c e d).
GRI 415-1	Contribuições políticas	Não realizamos contribuições ou doações para campanhas, candidatos ou partidos políticos, em linha com a Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997) e com nossas políticas, e não houve contribuições com votações ou referendos.
	Casos de não conformidade em relação a comunicação e marketing	Considerando como “incidentes de não conformidade relativos a comunicações de marketing” os casos de condenação no Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (CONAR) e ações civis públicas envolvendo comunicações de marketing.
GRI 418-1	Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	As denúncias recebidas em nosso Canal de Denúncias que podem ser feitas de forma anônima ou identificadas, são analisadas pelas áreas competentes, com independência, imparcialidade e isenção, mantendo registro do histórico e de acordo com políticas internas. A Diretoria de Segurança Corporativa, através das atividades executadas pela Inspeção, é responsável por apurar as denúncias e, quando identificadas irregularidades ou desvios de conduta, são tomadas as providências administrativas e, quando aplicável, no âmbito criminal e cível. A Diretoria também direciona soluções preventivas e detectivas, atuando na causa raiz no combate às fraudes. Também temos um canal interno dedicado para a recepção de demandas que tenham relação com a Lei Geral de Proteção de Dados. A partir dele, direcionamos os assuntos para as áreas que poderão apoiar na condução das investigações, a depender do escopo da demanda recebida. Para o caso de violações internas, a inspeção é acionada, para que possam administrar uma eventual ação de correção disciplinar e garantir a investigação em sua totalidade. Saiba mais sobre canais de manifestação e reclamações no <b>Relatório ESG (pág. 161)</b> . <b>Nota de omissão:</b> Por motivos de confidencialidade, não divulgamos dados relacionadas ao número de vazamentos, roubos ou perdas de informação (item b).

